



A Manhã

Director-Redactor-Chefe, ACRIPINO NAZARETH

Director-presidente, ANTONIO EULALIO MONTEIRO DA FONSECA — Director-tesoureiro, MOACYR SCHAFFLOR CAMARGO — Secretario ALBERTO NUNES — Gerente, SYLVIO LEAL DA COSTA



Fritz

PANTAGRUEL, NUMEN TUTELAR DA POLITICA NACIONAL

Em Bello Horizonte, 1.000 talheres levantarão, depois do perú á brasileira, a candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica



sr. Antonio Carlos, cuja candidatura á presidencia da Republica será lançada pelos 1.000 talheres do banquete de Bello Horizonte, antes que os de Ribeirão Preto façam o mesmo em relação á do sr. Julio Prestes

BELLO HORIZONTE, 4 (A. B.) — Em círculos políticos informados diz-se que se realizará, brevemente, nesta capital, um grande banquete de, talvez, 1.000 talheres, oferecido pelas classes conservadoras de Minas Geraes ao presidente Antonio Carlos.

Tal homenagem é interpretada como um ensejo que se prepara para o lançamento da candidatura do chefe do governo estadual á futura presidencia da Republica.

A informação, que nos foi fornecida sob reserva, pretende também que serão convidadas para esse banquete diversas figuras de destaque da politica nacional, inclusive alguns elementos influentes da oposição que sympathizam com a candidatura eventual do sr. Antonio Carlos.

Disseram-nos ainda que o projecto dessa manifestação deveria realizar-se em época um pouco afastada, quando estivesse sendo mais francamente agitada a questão da sucessão presidencial. Mas, à vista dos recentes boatos propalados pela imprensa de São Paulo e do Rio, sobre uma eventual reunião dos fazendeiros paulistas em Ribeirão Preto, para o lançamento da candidatura do sr. Julio Prestes, os organizadores do banquete de Bello Horizonte tinham resolvido antecipar a sua realização, que seria em data proxima.

JORGE V

CONTINUA APRESENTANDO MELHORES, MAS, AINDA REQUEIR ALGUM TEMPO PARA CONVALESCER, VISTO A PROPRIA NATUREZA DA MOLESTIA NAO SER, COMO SE SABE, DE PROMPTA CURA

LONDRES, 4 (A. A.) — As condições favoráveis do tempo mantiveram-se hontem, em Bognor e sua Majestade o rei George pôde gozar o ar puro, durante algumas horas, sentado, como de costume, à sua cadeira colocado junto à janela aberta, no seu quarto de enfermo, na Craigwell House.

O Soberano, todavia, ainda quer algum tempo para conva-

lescer, visto a própria natureza da molestia não ser, como se sabe, de prompta cura. Essa pressão, aliás, foi transmitida no boletim oficial fornecido sábado à noite, no relatório boletim assinalava as melhorias contínuas obtidas por Sua Majestade nos últimos 15 dias, tanto que o Soberano pode, já agora, dedicar-se à leitura e aplicar o seu espírito por breves períodos ao exame de negócios que mais diretamente o interessam. Não obstante, um dos maiores aspectos da doença de Sua Majestade era a extrema fraqueza em que se encontrava, devido à prolongada toxicodez. Isto é melhoraria, mas para que essas melhorias possam ser firmadas, necessariamente ainda terá de esperar algumas semanas.

IMMINENTE CATASTROPHE AMEAÇA PETROPOLIS

Vae ser apresentada a candidatura do sr. Carlos Sampaio a prefeito da cidade das hortencias...

PETROPOLIS, 4 (A. B.) — Começa a correr, nas rodas políticas da cidade, que o senador Joaquim Moreira, chefe local do Partido Republicano Fluminense, e actualmente em oposição ao governo municipal, pretende apresentar a candidatura do sr. Carlos Sampaio a prefeito da cidade, opondo-a a qualquer outra de iniciativa do partido situacionista.

Diz-se que o senador Moreira pretende, com o nome do sr. Carlos Sampaio, interessar em seu favor o presidente do Estado, que foi secretário do sr. Sampaio na Prefeitura do Distrito Federal e continua seu amigo particular.

O sr. Carlos Sampaio é, actualmente, proprietário em Itaiapava, onde se acha, sendo corrente que s. s. tem ideia de ali permanecer por longo tempo.

Quanto à candidatura do padre Lucio Gambara, vigário de Caxatiba, ante-hontem anunciada pelo jornal do sr. Joaquim Moreira, parece nenhum fundamento ter, mas actuais circunstâncias, pelo facto mesmo de, no seio da actual situação petropolitana, serem numerosos os que aspiram ao supremo posto do município.

EPILOGO DE UM CASO ESCANDALOSO

Data memorável para militares e jornalistas

A 4 de Março de 1914, o Club Militar protestava contra a intervenção federal, no Ceará, e o governo, ao mesmo tempo que prendia os officiaes mais exaltados e jornalistas da oposição, decretava o estado de sitio

Desde dezembro de 1913, vinha o governo federal concentrando forças do Exercito em Fortaleza, enquanto animava a formação de bandos de cangaceiros, no interior, ao mando do famigerado Floro Bartholomeu, que Bernardes doze annos depois faria general honorario. O pinheirismo tramava a deposição do coronel Franco Rabello que se mostrava rebelde ao seu domínio. E, para isso, lançava mão das forças armadas. Em fins de fevereiro a situação era extremamente grave aqui e no Ceará. Os bandoleiros de Floro avançavam sobre a capital e acabavam de derrotar a polícia de Franco Rabello, num combate em

que perecia o bravo republicano e grande pamphletário capitão G. da Penha, cuja morte causava enorme sensação à oficialidade da guarnição do Rio e nos meios intelectuais do paiz. O sr. Setembrino, escolhido, a dedo, para servir ao pinheirismo, sob a promessa formal de ser promovido a general, prohibia à guarnição do Ceará que defendesse a cidade contra o possível ataque dos cangaceiros. Os officiaes, revoltados contra a ordem que lhes parecia inexplicável, resolvem consultar o Club Militar sobre a conducta a seguir. A diretoria deste, da qual faziam parte vários futuros bernardistas, traídos e empunhando pistolas, tentaram aggredir o marechal Menna Barreto, que se achava presente, e promoveram tal algazarra que foi impossível tomar qualquer deliberação. Em quanto isso ocorria no Club, o governo decretava, à meia-

noite, o estado de sitio. A partida estava ganha. Franco Rabello, incapaz de um gesto de energia, entregava-se à disposição de Setembrino. Este bordava os punhos. O pinheirismo anunciaava o bernardismo, com a sua compra de bordados e galões. E o sitio chegou, com prisões em massa de militares e jornalistas. A noite de 4 de Março ficou histórica. Ela marcou, para o Exercito, o inicio de uma queda que ainda não teve fim... Um inglez, radicado no Brasil, resumiu, então, as suas impressões, ante os acontecimentos, com esta frase causticante: — "esses officiaes pertencem, sem dúvida, ao exercito de Offenbach".

Inseguro no mar, o Lloyd Brasileiro vae vender terras

UM TERRENO COMPRADO POR 700 CONTOS, EXPOSTO AO APPETITE DOS NEGOCISTAS

Com tudo, elle produzirá o resultado de 1.250.000\$000, vendido em lotes de 5 contos!

Com a pandemia dos "trusts" coincidem as negociações sobre a compra e venda de terrenos, por preços e condições mais ou menos escandalosas. Há dias, alludimos a um negócio confuso que o sr. Zander quer fazer com um terreno na rua da Pedreira, em Cascadura. Hoje cabe o quinhão ao Lloyd Brasileiro. É possível que o que vamos narrar seja ignorado pela actual diretoria da grande empresa.

O LLOYD BRASILEIRO TAMBEM OPERA UMA VENDA DE TERRAS: Chegou a vez do Lloyd Brasileiro, descurado nos assumptos de navegação, inhabil, aproveitador dos mares, o Lloyd Brasileiro quer demonstrar que possui os mesmos predicados em questão de terras.

Este facto está comprovado com o seguinte anuncio, publicado no "Jornal do Commercio", edição de 17 do mes passado.

VENDE-SE magnifico terreno, proprio para dividir em lotes, à rua Dias da Cruz n. 330, freguesia do Engenho Novo, com duas frentes, medindo pela parte da rua da Cruz 270 metros e pela rua Borges Monteiro 278 metros, com uma área total de 75.000 metros quadrados; tratar na Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, à rua do Rosário n. 2 a 22 (escriptório).

Este anuncio foi repetido, em negrito, encabeçando uma secção de vendas de predios e terrenos. Vejamos, agora, as consequências.

O ANUNCIO DESPERTA O APPETITE DOS NEGOCISTAS E INTER-MEDIARIOS

Era natural. O Rio está cheio de cavalheiros que vivem de expedientes, compreendendo-se, na classe dos intermediarios. O menor negocio, determina vertiginoso movimento de avangos, operando-se em torno de políticos, caso a solução dependa de elementos flexíveis dos mandados do legislativo ou do executivo.

O anuncio do Lloyd, ignorado a princípio, passou a ser conhecido por uma multidão de

quasi de graça... E o sr. terá lucro de 1000% (mil por cento).

E' claro que essa investida deverá ter reacção...

OS TERRENOS FORAM COMPRAVIDOS POR 700 CONTOS

Um pouco de história sobre a aquisição desses terrenos.

O falecido comandante Cantuária tinha idéias originais, sobre a situação dos seus subordinados, no Lloyd Brasileiro.

Certa occasião, em pleno apogeu da sua força ou domínio administrativo, o comandante Cantuária lembrou-se de realizar esta operação financeira: comprar os terrenos, de que fala o anuncio acima transcripto, para dividir os em 250 lotes, que seriam vendidos, cada qual por 5.000\$ aos empregados da gran-

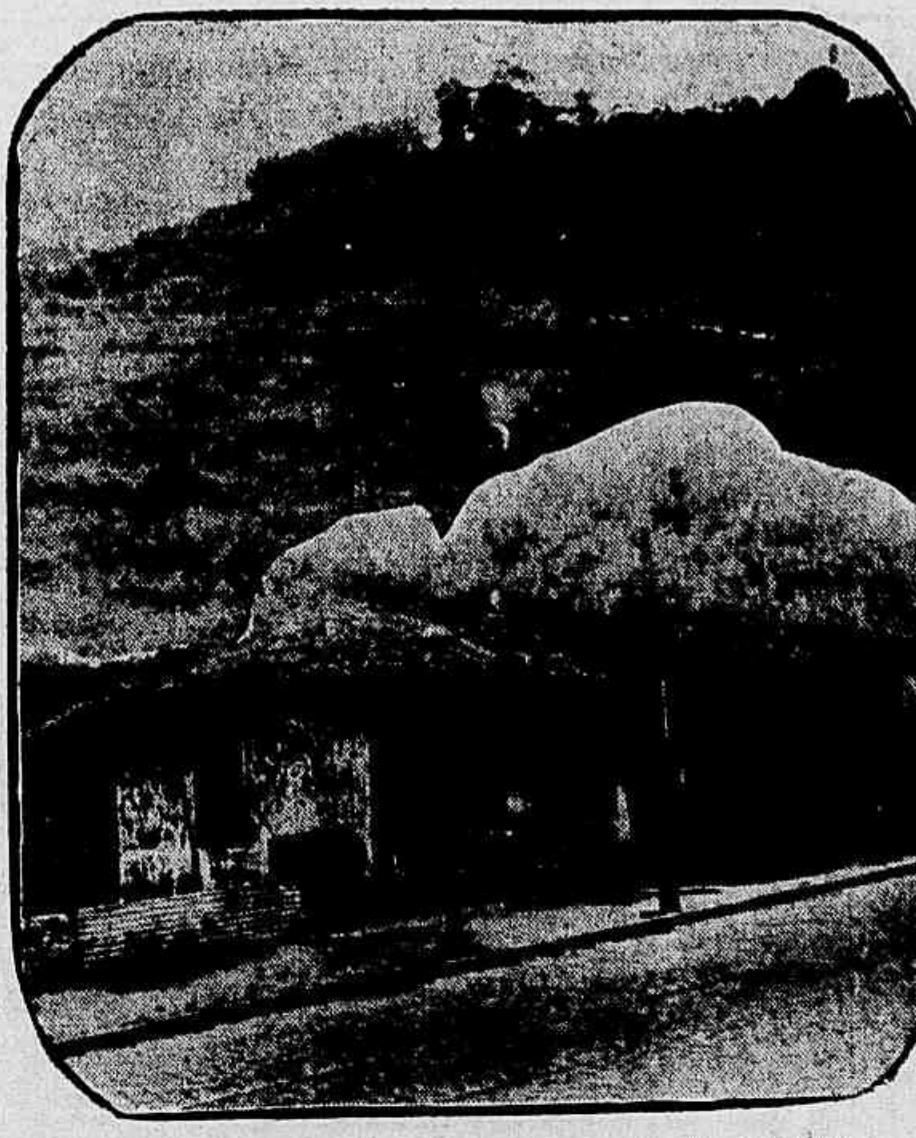
de empresa nacional de navegação.

Pelo exposto, verifica-se que os terrenos, comprados por 700 contos, produziram um resultado de 1.250 contos, constituidos, portanto, óptimo negócio para o Lloyd e não menos negócio para os seus empregados, pela facilitação dos pagamentos.

Convegnavamo que o comandante Cantuária teve uma iniciativa inteligente e digna de louvores, destacadamente entre os erros da sua administração.

Como explicar-se, agora, a resolução da actual diretoria do Lloyd Brasileiro, expondo o grande imóvel aos appetites dos negocistas, protegidos por políticos corruptos e desbridados?

Tem a palavra o governo, uma vez que o governo interfere nos actos do Lloyd.



Dois aspectos dos terrenos que o Lloyd quer vender.

Bibi, a filhinha de Procopio, matriculou-se hontem num grande collegio de Botafogo

História do retrato que A MANHÃ publica hoje



Abigail Ferreira (Bibi), numa pose original, photographada logo após ter participado da festa de caridade organizada em beneficio da Pro-Matre

O caso da filhinha do tanto o de uma escola baixa, de orientação inglesa, ou seja, a Anglo-American School, em cujos cursos a formosa Bibi foi hontem matriculada por sua mãe, recebendo o numero 592.

Junto a nossa informação de hoje, temos primaria de editar o retrato de Abigail Ferreira — a famosa Bibi — tirado no dia em que dansou na presença do presidente Washington Luis, no recinto da Exposição-festa de Amostras, numa festa em beneficio da Pro Matre, organizada pela poetisa d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, rainha dos estudantes.

Tão galantemente se houve a minuscule senhorinha Bibi, que os aplausos foram os mais calorosos, sendo pessoalmente cumprimentada pelo chefe de Estado.

Pois, sobre a creança que em tão tenra edade presta concurso à caridade social, incidiu precisamente a descoreza cruel e impia das religiosas de Sion!

Grato a todos esses cavalheirescos e confortadores offerecimentos, o actor Procopio preferiu entre-

Tomam posse do governo dos Estados Unidos os srs. Hoover e Curtiss

WASHINGTON, 4 (A. A.) — A hora mactada pelo protocolo, assumiram os respectivos cargos os novos presidente e vice-presidente da Republica, srs. Herbert Hoover e Charles Curtiss.

O juramento constitucional foi prestado, em primeiro lugar, pelo vice-presidente Curtiss. Serendas as palmas com que foram coroadas as últimas palavras do compromisso régimental, o sr. Curtiss e presidente Hoover prestou o seu juramento.

O nome do novo chefe do Estado entoou definitivamente acanhado, entre "hurrah's" e palmas, seguindo-se o discurso inaugural do presidente.

Na sua oração, vasada num estilo sobrio e pratico, o presidente Hoover encarou todos os principais problemas do paiz, notadamente a agricultura e

o comércio. A maior manifestação do dia foi o desfile do monumental parade do exercito, da marinha e das forças armadas.

Na ocasião, um formação de aviões e hidro-aviões componha o prestígio, que foi a expressão real do patriotismo estaduniden-

O MEXICO NOVAMENTE DOMINADO POR SERIA SUBLEVAÇÃO MILITAR

Revivendo a odysséa do "Italia" no Polo Norte

A comissão de inquérito afirma que a perda do dirigível, sob o comando de Nobile, foi provocada por uma manobra errada!

ROMA, 4 — (A. A.) — O moral em que se achava o chefe da Expedição Polar, condutor desse que não lhe teriam permitido avistar o justo valor e as consequências do seu passo, igualmente, Nobile poderia, de alguma maneira, absolvendo em parte, tendo-se em vista as insistentes negativas do aviador Lundborg, as quais não lograria resistir, devido mesmo, ao abatimento em que se encontrava.

A responsabilidade de tais erros, segundo o relatório, cabe ao General Nobile. A comitiva de Mariano e Zapata, no contrário, tinha sido isenta completamente de qualquer motivo de censura; havia, mesmo, sido dirigido de louvares.

Continuando, o relatório declara que o salvamento de Nobile, antes de seus companheiros de expedição, havia sido injustificável. Poder-seia, não justificável, mas de algum modo, explicar esse salvamento pelas condições de depressão física

A comissão de inquérito, que

UMA AGRESSÃO NA CADEIA PÚBLICA DE SANT'ANNA DO LIVRAMENTO, NO R. GRANDE DO SUL

LIVRAMENTO, 4 — (A. B.) — A sociedade desta cidade, estava sendo agitada pelo atentado de que foi vítima, o advogado João Jacyntho Costa, muito conhecido e respeitado aqui.

Indo visitar, na cátedra publica, o seu constituinte Polycarpo Mello, foi ali agredido, pelo conhecido facinora Saphral e por Henrique Melo Vianna, que se acham ali detidos. O advogado Jacyntho Costa, foi gravemente ferido no rosto, já tendo apresentado queixas contra Saphral e Melo Vianna.

Esse caso revoltou a sociedade Santanense.

O sr. João Jacyntho Costa, é um antigo jornalista, ex-redator do "Diário de Notícias", de Porto Alegre e muito querido aqui.

LICENCIADOS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças para tratamento de saúde:

Por trinta dias ao 4º oficial Artilheiro de Guerra do Rio de Janeiro Vítor Barreto; por dois meses, ao inspector de 2ª classe Cândido de Cerqueira Lima e ao servente Deodio de Souza, ambos do Colégio Militar do Rio de Janeiro se ao operário da Intendência da Guerra Luiz dos Santos Portella; por três meses ao operário do referido Arsenal Oscar Castro; por quatro meses ao operário do Artilharia do Rio Grande do Sul José Francisco Azevedo Filho; por quatro meses ao operário Manoel José da Cruz; e ao aprendiz Dugnay de Moraes Neves, ambos do Arsenial do Rio de Janeiro, ao operário do serviço de intendência da 3ª região Osvaldo Cossa e aos renadores da Intendência da Guerra Alcides Lourenço de Carvalho e Pedro José Ferreira; e por um mês ao machinista Messias José Barbosa.

NO PALACIO DO INGA'

Estiveram no palácio do Inga, para apresentar agradecimentos ao sr. presidente do Estado: o sr. Decílio Soares de Souza e Melo, por ter sido nomeado capitão-mor da "Nova Iguaçu"; dr. Armando Lassance para ter recebido do sr. ex. um telegramma de felicitações por ocasião do seu aniversário natalício e a professora d. Maria Siqueira, por haver sido nomeada para o cargo de diretora da "Escola Complementar", recentemente criada.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Tomou a honra de comunicar a v. ex., o aparecimento de uma filha nova, organizada Associação Agrícola Commercial de Itaperuna, bem assim a situação e posse da nova diretoria referida associação, que ficou assim constituída: Presidente Adelmo Bastos; vice-presidente, Arcádio Torres; vice-secretário, Polycarpo Souza; tesoureiro, João Silveira Guimarães; procurador Lauroino Nolasco. Animado de mais vivo entusiasmo para a permanecer eficientemente para a grandeza e prosperidade de nossa terra, nos será muito grato assignar-lhe a convergência desses esforços à operosidade do honrado governo de v. ex., para quem formulamos os melhores votos do切fieldado pessoal".

(a) Adelmo Garcia Bettarini, presidente; Polycarpo Souza, secretário."

FORAM MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCORRO DE NITERÓI

Tony Freire de Lima e Silva, brasileiro, brancos, de 21 anos de idade, funcionário federal, residente à Avenida Rio Branco, nº 17, fundos, recebeu tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

Beth Lúcia Maria Cardoso da Conceição, nascida, de 27 anos de idade, residente à rua Tenente Jardim, sin. insidente ao Instituto São Lourenço, nº 17, fundos, recebeu tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Beth Lúcia Maria Cardoso da Conceição, nascida, de 27 anos de idade, residente à rua Tenente Jardim, sin. insidente ao Instituto São Lourenço, nº 17, fundos, recebeu tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente, moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

— Nellina Mariana Barroso e Maria Antonietta, de 31 e 17 anos de idade, respectivamente,

moradoras à rua São Lourenço, nº 17, fundos, receberam tratamento na Santa Casa de Misericórdia, ter sido pego a pé no Botafogo Delphim, situado a rua Santo Antônio, Sete Lagoas.

O Porto de Santos e a economia nacional

A situação em que se encontra o porto de Santos é, mais uma vez, de completa anormalidade. Repete-se, destarte, com um período muito curto de intervallo, a mesma crise que trouxe ao comércio de São Paulo, em particular, e, em geral, ao comércio do país consequências bem danosas. Provando a sua falha organização, a Inspeção de Portos não teve conhecimento da crise senão depois da mesma francamente aberta, quando não mais era possível tomar providências que pudessem, pelo menos, minorar-lhe os efeitos. E' verdade que havia causas muito fortes para determinar o congestionamento recente, mas, se a administração pública compete agir para evitar acontecimentos que uma análise delida pode revelar, é claro que o que lhe culpría era apontar essas causas e sugerir ao governo os meios necessários para afastá-las. O que se deprende da ação do porto de Santos é que, em qualquer momento, não poderia elle estar escapa a uma nova crise, com os mesmos desastrosos reflexos sobre a economia geral, visto como aquele entreposto é o grande centro de exportação de café e de importação de diversas mercadorias que são, depois, distribuídas por vários centros consumidores internos. Na previsão de uma repetição do congestionamento, era natural que à Inspeção de Portos ocorresse o dever de tomar ou fazer tomar as providências destinadas a combater o mal, para evitar os fatais prejuízos que do mesmo decorrem. Mas, assim não se fez. E agora, com as abundantes precipitações que caracterizam esta quadra do ano, no nosso país, deu-se a reedição do facto com todos os seus malefícios económicos. Quando se propagaram as primeiras notícias a respeito da situação que se desenhava com a mais perfeita nitidez, o inspector de Portos declarou que ainda não tinha um juizo definitivo sobre ella e que ia de perto ver as coisas, para, então, agir.

Vê-se hem que os factos antecedentes não bastaram para despertar um pouco a atenção do departamento incumbido dos negócios portuários, de sorte que á mesmo se conservava na mais absoluta tranquilidade, como se os factos da crise primeira não estivessem ainda presentes e como se, portanto, não se devesse esperar em todo oportunidade, quando as circunstâncias assim o determinassem, uma nova crise em tudo idêntica à primeira.

O que se sabe é que esses factores existem. A importância que o porto de Santos tem na economia do país, é enorme, por isso que elle é o escadouro natural do volume maior da produção cafeeira, bem como, em razão de não ser ali cobrada a taxa-ouro, também as importações, pelo mesmo porto, cada anno sobem.

Em face de tais circunstâncias, o mais simples raciocínio autorizaria ao governo a adopção de medidas que tivessem o único objectivo de afastar os factores de congestionamento, para evitar que novas perturbações viessem agravar ainda mais as condições económicas do país. Quase-nos anormalidades no porto de Santos ou na sua capital, por igual, embragam o rythmo da vida económica nacional, tendo uma repercussão que, se de pronto não se pôde medir, contudo não pode deixar de ser muito séria.

Este facto serve para demonstrar que a administração pública está muito longe do senso das realidades. Ela tem o maior hábito de sómente intervir quando não há mais remedios a experimentar, como se fosse uma preocupação exclusiva aguardar que os males se produzam e espalhem os seus efeitos para então estudá-los e buscar suprimentos ou minora-los.

Compreende-se bem que esse recurso não está em harmonia com os interesses colectivos e, no caso do porto de Santos, é a própria administração, ou seja o governo, que favorece prejuízos para a economia pública.

As consequências dessa atitude facilmente se podem perceber, por isso que, determinando que o movimento de determinadas mercadorias se faça por intermédio do porto desta capital, o próprio governo confessa a sua incapacidade, no mesmo tempo que, no caso de perdurarem os motivos da anormalidade nas docas de Santos, não será difícil que aqui se manifeste alguma beladura prejudicial aos interesses que se pretende defender. O que não pode a resolução do governo de ultima hora, esconder, é que a falta de provisões, no devido tempo, capazes de afastar os factores determinantes do actual estado de coisas equivale a um prejuízo económico para o país.

SIM & NÃO

LIBERDADE DE OPINIÃO

Esta folha que nasceu com um programa de absoluto, radical liberalismo, afirmou aos seus colaboradores em geral, a mais completa liberdade para se manifestarem em suas colunas. Assim, uniforme de orientação na sua parte editorial, e uma tribuna onde todas as opiniões encontram acolhida franca sem censura, ainda, as fundamentalmente contrárias aos nossos pontos de vista. Convém reiterar esta declaração, afim de que não se dêem mal entendidos.

HOOVER FALOU

Herbert Hoover pronunciou hontem seu primeiro discurso como presidente dos Estados Unidos, e nada admira que esse homem pratico, em vez de troços lyricos, e das figuras de rhetorica indispensáveis em tais ocasiões, tenha abordado de preferencia, questão ao alcance imediato da intuição popular, focalizando principalmente, a crer nos telegrammas, o problema da criminalidade, que realmente atinge cada vez mais espantosa forma dentro da União Americana, esturcendo de vez em quando o mundo os despachos que noticiam os assaltos sensacionais, com automóveis, metralhadoras e até aeroplanos, pois crystallizando-se em paiz do dinheiro a patria de Washington, distingue-se fatalmente como reino dos ladrões mais temíveis, uma vez que a Fortuna continua a rondar pela peior fauna dos malfactores.

Em sua fala Hoover poz em destaque, o argumento clásico de que é o álcool a base da pavoa criminalidade que assola os Estados Unidos, pois a lei seca encontra fraudadores suficientes para que aquele flagelo social continue a actuar maleficamente dentro da grande Republica.

Isto significa no mínimo que, prohibicionista em seu programma eleitoral, Hoover vai selo grandemente em sua acção presidencial, o que sempre é melhor para a venda de nosso café, desde que continue de cima o criterio de que as bebidas aromáticas são o melhor sucedaneo das bebidas espirituosas.

CONTRA O BRASIL EM SEVILHA

As notícias que chegam de Sevilha, sobre a presença do Brasil na grande exposição International a ser ali realizada, confirmam as previsões aquela felas sobre o rebaixamento do nome do nosso paiz no mesmo certamen.

Resum as chronicas que os funcionários incumbidos da organização do nosso pavilhão, estião em Portugal, ha longo tempo, enamorados da beleza da nação Irmã, comendo optimas bacalhoadas (da pontinha...) e bebendo o verdasco semi-baptismo... Em Sevilha, nosso pavilhão está sob a guarda de rapazes inexperientes, inferiores a qualquer arromador de vitrines da Avenida Paulista.

Enquanto isto acontece, a Argentina e outros países que pretendem ofuscar o espírito dos portuários com maravilhas de exposição, trabalham seriamente, cumprindo airoso o programma traçado pela técnica, de acordo com a importancia dos seus povos.

Ainda é tempo para repararmos o mal?

Eis aí uma pergunta inocente, que o governo poderá acelher som offensa à sua validade, concordando comosco sobre a responsabilidade que assumiu ao aderir ao grande certamen internacional.

Precisamos desmentir as afirmativas feitas a respeito do Brasil, pelo Ministério do Trabalho, da Espanha!...

AS COMADRIAS ADUANEIRAS

Degenerou numa contenda de acusações reciprocas a famosa devassa na Alfândega desta capital. Objecto de terríveis suspeitas o sr. Souza Vargas foi destituído sem nenhuma consideração, promovendo-se num lance espetacular esse inquérito administrativo contra funcionários a quem se atirou a pécha de contrabandistas. Agora vem a furo a defesa do antigo inspector, recheada de acusações contra os membros da comissão que procedeu à devassa. Se a denuncia contra o sr. Souza Vargas determinou o rigoroso exame sobre sua administração, do que foram encarregados os que a levaram ao sr. Washington, claro é que este não se deveria deter em mandar o sr. Souza Vargas provar os factos que aponta no ilíbelo em que transformou sua defesa...

E amanhã ou depois, pondo um pelotão de cavalari-policial à disposição do sr. Vargas, prepare o golpe de cinema à "far-west", que tal seria a nova tomada da aduana, para verificar a procedência do que está affirmando o funcionário violentamente astafado... Tal absurdo não causaria mal espanto no publico, que se havia surpreendido com a precipitação washingtoniana, a mandar examinar os contrabandos da Alfândega, precisamente pelos portadores das suspeitas...

E lamentável apenas que a falta de criterio nua maneira como foi tratado este ruidoso caso aduaneiro, atinja em ultimo caso o commercio... Tanto o sr. Vargas como os seus inimigos que o levaram a ruas da amargura, vivem a falar em "firmas" envolvidas em contrabandos. Atual, isso de Mercurio ser o deus dos ladrões e dos comerciantes é lá na mythologia do sr. Coelho Neto; tales funcionários não têm o direito de andar falando em patifarias com negociantes da praça, sem as provas na mão. Este o resultado da briga de comedades que o nosso amado de Epicuro acoreceu...

O LLOYD EM LEILÃO

Apezar do desmentido do Lloyd Brasileiro à noticia de qüie o prédio da agencia daquela companhia em Recife, iria à praça, para pagamento de honorários recusados ao advogado da empreza na capital pernambucana, os telegrammas chegados daquela cidade confirmam plenamente o fato.

Quasi simultaneamente com tal noticia, umas orgâos da imprensa carioca publicava uma demonstração do activo e do passivo do Lloyd, demonstração essa feita por um ex-funcionario da companhia e da qual se deprehende claramente a sua situação de insolvabilidade.

Certo, se de outras industrias do Estado se apurasse a somma de suas responsabilidades, para confronto com o activo, a situação de fallencia em que se encontram, do mesmo modo, se evidencia.

Lloyd, porém, é o caso mais typico, porque já chegou ao descredito extremo, pelo regimen do calote, mesmo de pequenas contas. Os portos de Santos e de Recife, já recusaram atração aos seus navios, por falta de pagamento. Agora, pernambucanos lhe a agencia.

Orta com Dionysio Bentes, inauguru-se o regimen dos leilões de terras; com o Lloyd, o de imóveis, próprios nacionais.

Diante disso, conviria, talvez, abrir uma agencia ali na rua Larga, para vender logo toda a fazenda a quem mais déssse...

Talvez se apurasse alguma coisa do ferro velho, e certo, o Tesouro lucraria immenso, estancando as sangrias enormes que todos os annos sofre.

AS ESTATÍSTICAS DO FASCIO

Diz textualmente um telegramma de Roma que "na quinta reunião do grande Conselho Fascista, o sr. Turati fez o relatorio das actividades fascistas, oferecendo estatísticas".

As estatísticas do sr. Mussolini... Quem as definiu muito bem, em recente artigo escrito para os jornais em que collabora, foi o sr. Francesco Nitti, ex-presidente do Conselho de Ministros da Itália. O eminent politico peninsular citou, para isso, um velho proverbio ingles, que diz: "na ordem da gravidade, além da simples inversão, há a mentira, o perjurio e a estatística".

E conclui: "Nunca este proverbio encontrou mais exacta applicação do que no caso do fascismo."

Realmente não pôde haver coisa mais falsa do que uma estatística do Fascio. Na Itália, actualmente, os algarismos officiais são modificados de acordo com as conveniencias políticas do "bolchevismo branco". As alterações, porém, são folhas de maneira desastrada, tanto assim que em muitas occasões, os logares-tenentes do senhor Mussolini são surpreendidos em falta. Nitti cita, por exemplo, um caso: Abrem fallencia mil comerciantes em média por mês. Procura-se diminuir esse cifra com alguns expedientes, mas das cambias protestadas no vencimento. E todo o esforço dos mystificadores se vae por aguas a baixo...

De sorte que alli vamos ter o liberalismo dos srs. Antonio Carlos e Assis Brasil a todo o pan... O que elles querem, ou melhor, o que, em summa, affirman ser necessário neste paiz é uma especie de polícia de costumes... políticos. Ora, para tanto não é necessário que se extremem em movimentos à moda do "Salvation Army".

Bastaria que sollicitasse o sr. Antonio Carlos do Joven Coriolano que este puzez a disposição do sr. Assis Brasil o delegado Renato Blitencourt,

que tão excellentes resultados obteve na obra de prophylaxia policial do que foi encarregado na capital...

O SR. CLEMENTINO E A FEBRE AMARELLA CONTINUAM...

O sr. Washington Luis, embora se misture com o povo, nos frequentes passeios que faz pelos varios bairros da metropole, não soube ou não quis ainda vibrar, accorde, com o sentimento e as aspirações populares. Elle mostra, no permanente sorriso de "Gioconda" barbada das forças politicas do paiz, os dentes bem cuidados. Mas, por muito que se esforce o povo, ninguem lhe descobriu um pedaço d'alma tocado pelos anseios da comunhão nacional. Dois factos, um de ordem política e sentimental e outro de carácter economico, bem o demonstram. O primeiro é a negação systematica da amnistia, a obstinação céga em não conceder aos revolucionarios a medida reclamada até do pulpite das egrejas. O segundo é o alheamento das necessidades mais prementes das classes pobres, manifestado, não ha muito, quando da extinção da lei do inquilinato e, mais recentemente, em face da despejada manobra que, em poucos dias, meteu na burra do conde Matarazzo, dezenas de milhares de contos arrancados á economia do povo. Tudo isso não nos turba o animo para que desconhecemos o que de meritório possa revestir a visita de inspecção realizada pelo presidente, sábado ultimo, a varios pontos nos quais poderia ajuizar da intensidade da campanha oferecida á febre amarela pelo D. N. S. P. Fazendo-se acompanhar do sr. Clementino Fraga, dirigindo-lhe frequentemente perguntas sobre varios aspectos do combate ao mal amarillo e da efficiencia dos processos para tal fim empregados, o sr. Washington Luis reflectiu, pela primeira vez, no seu governo, a mesma inquietude popular, mostrou-se empolgado pela mesma duvida que a quasi todos assalta, qual seja a de estar, realmente, á altura da situação, o successor do señor Carlos Chagas. O sr. Clementino Fraga deveria ter comprehendido que as interrogações do presidente eram como censuras indirectas ao que, só agora, em plena virulencia da febre amarela, utilisa esforços cujo emprego, mezes atraç, teria reduzido a extensão do mal, evitado fosse feito maior numero de victimas e, além disso, pouparia ao commercio e á industria da metropole os prejuízos que ora experimentam, devido ao retrairo dos "touristes" não só dos Estados como do estrangeiro. Observa-se, agora, que o pessoal da Saude Publica investe, a um só tempo, contra todos os fósos, o numero necessário de mata-mosquitos, não estariam, hoje, na situação em que nos encontramos, a braços com uma verdadeira epidemia de febre amarela, apontada a capital do paiz como cidade da qual todos devem fugir. O sr. Washington Luis percebe tudo isso e bem que o deixou transparecer, na excursão de sábado, ao imprevidente e enfatizado director do Departamento Nacional da Saude Publica. O sr. Clementino Fraga, porém, abrindo uma exceção à regra geral de que todo bahiano é inteligente, continuou no posto para o qual se revelou de uma deplorable incapacidade, aguardando, talvez, que a febre amarela atinja o proprio pessoal das repartições que superintende, para só então abandonar o cargo tornado um verdadeiro apostolado de saneamento, pelo sabio de Manquinhas. Resta-nos a esperança de que, em outra excursão, o sr. Washington Luis, reflectindo mais claramente, o sentimento popular, insinue ao sr. Fraga a conveniencia de uma passeio á Bahia...

AGRIPINO NAZARETH.

O SR. MUSSOLINI VENCIDO

O "modus-vivendi", que, após as negociações encaminhadas pelo sr. Octavio Mangabeira, foi, afinal estabelecido em relação aos filhos de italianos nascidos no Brasil, pôe termo a uma serie de incidentes desagradáveis que vinham sendo determinados pela ausencia de um acordo, regulando o assumpto.

A nossa Constituição considera brasileiros todos os filhos de estrangeiros nascidos no nosso territorio, a menos que os pais exercam funções officiais dos respectivos paizes. O exagerado nacionalismo fascista creou, porém, um choque de jurisdição, considerando os italianos, o que de certo modo constitui um desrespeito á nossa soberania.

A diplomacia italiana recebeu, a principio com reservas, as pretenções do governo brasileiro, mas o italiano, desejando obter a aprovação da justiça, encaminhou a sua demanda de arbitramento.

Vale salientar que a intranqüencia do sr. Mussolini foi desta vez vencida.

POLICIA DE COSTUMES... POLÍTICOS

Está se lavando em agua de rosas o sr. Assis Brasil, que ha de encontrar uma compensação para o fracasso de Melo na proxima fundação da sucessora do Partido Democrático em Minas...

Entram assim as alterosas em pleno estado revolucionario "de cima", famoso movimento preconizado pelo Andrada dos nossos dias, quando anunciou: "precisamos fazer a revolução antes que o povo a faça..."

De sorte que alli vamos ter o liberalismo dos srs. Antonio Carlos e Assis Brasil a todo o pan... O que elles querem, ou melhor, o que, em summa, affirman ser necessário neste paiz é uma especie de polícia de costumes... políticos. Ora, para tanto não é necessário que se extremem em movimentos à moda do "Salvation Army".

Bastaria que sollicitasse o sr. Antonio Carlos do Joven Coriolano que este puzez a disposição do sr. Assis Brasil o delegado Renato Blitencourt, que tão excellentes resultados obteve na obra de prophylaxia policial do que foi encarregado na capital...

ELLES ESTÃO VINDO...

Pode-se prever que o Congresso não terá dificuldades em reunir-se, este anno. É grande o numero de representantes da tal soberania que já regressou das costumadas visitas nos seus respetivos Estados. Não menor a quantidade daquelles que nunca sairam daqui, onde os restam os atraentes da cidade e a preocupação da reeleição. Aliás, esta preocupação irá trazer muitos congressistas presos aos trabalhos parlamentares e às votações, comportados e correctos, com medo de incorrer no desagrado oficial. Os atraentes da Guanabara e da vida metropolitana sempre exerceram notável influencia sobre o funcionamento dos órgãos da soberania nacional. Gracias a elles é que Pernambuco sempre consegue uma folgadela, vivendo-se por alguns meses da "acção directa" do estacionamento, que é sempre mais violenta que a "acção preposta". Da mesma forma Santa Catharina, que sempre viu o sr. Adolpho Konder tomar férias e vir gosar-as aqui no Rio, na companhia alegre e bem informada do mano ministerial. Gracias a elles é que o sr. Villalobom sempre consegue numero para as votações. E quanto à proxima sessão, os índices são bons, pois muitos congressistas estão voltando cedo, enquanto outros não arredaram pé.

AINDA O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Continua no cartaz o Instituto de Previdência, onde o sr. Russell trives esteja achando despropósito a exigencia surgida no Conselho Deliberativo daquella instituição para que apresente a demonstração dos gastos relativos ao apparelhamento necessário ao inicio dos seus serviços. Já dissemos que o sr. Russell desvirtuou os fins para que fosse criado o Instituto, desde que passou a considerar o apenas um banco do genero dos que operam com os funcionários. O seu arbitrio tem all imparado, sotopondo-se aos mais legítimos interesses. Um caso que illustra esta afirmativa é o do operario Paulo Bastos, da Imprensa Nacional. Durante mezes e mezes o presidente do Instituto se negou a pagar o pecúlio a que tinha direito a familia daquelle funcionario, o que só o fez ultimamente. Para que se verifique a procedencia de tal reclamação basta attentar para o seguinte: a principio, o sr. Russell mandou entregar 300\$ a titulo de funeral, recusando-se a fazer a entrega do pecúlio, sob a alegação de que naquela repartição os contribuintes eram apenas voluntarios... No entanto, felo agora reconhecendo, pois, um direito que não havia reconhecido, ao ser pleiteado o referido pecúlio... Como este caso, inumeros outros de reclamações justas.

O Instituto de Previdencia apareceu como uma formula capaz de preencher os fins visados pelo antigo Montepio, isto é, o amparo das famílias dos burocratas que se tornava por demais oneroso no Estado com o sistema que vinha sendo posto em prática. Tem, é certo, defeitos varios de organização, inclusivé a exclusão dos departamentos, onde ha Caixas de Pensões, cuja situação financeira geralmente se tem apresentado precária.

Que o seu director-presidente, além das incógnitas que apresenta, torne menos util a sua acção e pretepa fazer prevalecer a sua vontade, deixando de prestar contas de

Cresce, cada vez mais, a onda invasora da febre amarela

A população da cidade aguarda com ansiedade os efeitos políticos da visita presidencial a diversas dependências da Saúde Pública



Está triste!

Não frequenta a sociedade, os bailes, os teatros?

Desapareceu a beleza do seu aspecto, invejado por todas?

Sofre de dores de cabeça, insomnio, falta de appetito, nervosismo, etc. T

E ANEMIA que a senhora tem.

Use, com urgência, o fortificante

Composto Ribott

PELA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Pizem um hontem.
Senhoritas — Fernanda Pau-

la Oliveira, Odette Costa Ra-

mão, Carmen Bastos, Iracy Pa-

lmeida, Maria Alice Pa-

cisco, Enilda Soares Pereira

Senhoras — Drs. Augusto

Gomes de Souza Bambola, The-

ófilo de Alvez, Fernando de

Azevedo Milanes, Júlio Díaz Du-

arte, Albano Gomes, Soubiru

e coronel Luiz Lanzelli.

Pizem um hontem — Senho-

ras — Juliette Telles de Mene-

zes.

Senhores — Capitão Fa-

tuno da Silva, Manoel de Ama-

rim Júnior e Mario Godoy.

Festela neste dia o seu na-

tado o dr. Tadeu Cardoso, re-

presentante Guinense na Cá-

mara Federal e actual chefe

político de Campos.

Passou hontem a data na-

talde do dr. Itamariano Ram-

aldo, jovem clínico desta ci-

udad.

Festejou, hontem, o seu

aniversário natalício a exma.

senhora de Noemina Pereira de

Lemos, esposo do sr. João Ba-

pista de Lemos, funcionário do

Departamento Nacional de

Saúde Pública.

Por este mês, em sua re-

sidiencia, a sua Barão de Mes-

quit, n. 133, o disney casal of-

terceiro das pessoas de suas re-

ligações amigas reunido, ao som de

excellent jazz-band, sendo ser-

vido um profuso jantar.

Transcorre, hoje, o anni-

versário natalício do interessan-

te pequeno Pedro Paulo, filho

do dr. Pedro de Leoni Ramos e

de d. Eunice Wandek de Leoni

Ramirez.

NASCIMENTOS

Está em festas com o nasci-

mento de sua filhinha Maria da

Glória, o lar do sr. Antonio Ac-

cilio Carneiro, Funcionário da

Agricultura.

Acabou de ser enriquecido com

uma menina do nome Maria de

Lourdes o lar do tenente Fran-

cisco Xavier da Graça.

Maria de Lourdes, grá-

ciosa filhinha de S. João Ba-

pista teve lugar no último do-

mingo do serviço o professor dr.

Bernardino Arcevedo dos San-

tos Moreira.

Foi sepultado hontem, em

Ipanema o sr. Bernardino Bran-

do, empregado de Mayrink Vei-

ga.

MISSAS

Nos diversos templos da ci-

dade, rezam-se hoje missas por al-

mais de suas parentes:

Maria de Alencar Araripe, fa-

zenda de São José da Candelária,

Mario Augusto Aranha, fa-

zenda de São Francisco de Paula.

Jacynthia da Rocha e Sil-

va, às 9 horas, na matriz de

Nossa Senhora da Conceição, no

Engenho Novo.

Firmino Lopes dos San-

tos, às 10 1/2 horas, no altar-mor

da igreja da Candelária.

Mario Augusto Aranha, fa-

zenda de São Francisco de Paula.

Domingos Rodrigues Go-

mes, às 10 1/2 horas, na igreja

de São Francisco de Paula.

Bento Luiz Fernandes

Alvarenga, às 10 horas, no al-

tar-mor da igreja do Carmo.

Adilino Gonçalves da

Engenho Novo, às 15 horas, no

altar-mor da igreja de São

Francisco de Paula.

HOMENAGEM

Por ter completado hontem, 50

anos de serviço, o ajudante de

Tabelião do 5º ofício, receberá

de seus companheiros uma car-

inhosa manifestação de apre-

ço.

VIAJANTES

Pelo "Alcantara", seguita,

amanhã, para a Europa, acom-

Dez novos casos em 24 horas. - Navios que sahem do Rio infecionados e arribam a outros portos. - A morte do imediato do «Port Sea» em Santos. A epidemia amarillica invade S. Paulo - Outras notas

A população da cidade aguarda, com ansie-

dade, os efeitos práticos da visita presidencial, a diversos departamentos da Saúde Pública, no

último sábado.

Depois de tudo que viu e ouviu, o sr. Was-

ington Luis deve estar convencido de que a

concluindo dos factos. E os factos continuam

revelando-se, como acertavam os poucos dias,

com maior intensidade. Vamos caminhando para

uma situação angustiosa. O estudo sanitário da

cidade vai pelorando, dia para dia, já agora,

e caminho por que deve ingressar o sr. Clemente

Fraga se acha naturalmente indicado. Resta

vir o seu pedido de demissão, único remedio para

a sua situação equívoca e comprometedora.

Atende o sr. Presidente da Republica, um

instante que seja, para o que diariamente

elminam os jornais, para os novos casos de febre

amarilla que se vão multiplicando, e estamos cer-

tos, que, procurada a verdade, ela se apresenta

tal como tem sido narrada, sem rodeios de

linguagem, nua e crua. A epidemia cresce, não

diminui. O sr. Clemente, com as suas medi-

fadas falhas e imprudentas, errôneas e desastre-

sas, não conseguiu, até hoje, querer, fazer e

mal estacionar. E' um indice simples e triste

este que ha de, por certo, recomendar o

actual director do D. N. S. P. a uma outra

immortalidade ainda mais triste. Passemos, sem

mais demora, aos factos da dia.

EM VINTE E QUATRO HORAS, MAIS DEZ CASOS

Nas últimas 24 horas, foram registrados

mais dez casos novos. Desses, note-se bem, dois

foram fatais, São estas, as victimas do sr. Cle-

mento.

Alfredo Pereira, residente a rua José Bon-

fim n. 42; Leon Schultz, residente a rua de

Blauehuelo n. 410; Maria da Purêza Neves, resi-

dente a rua Barata Ribeiro n. 407; Marcos Ste-

phol, residente a rua Dr. Niemeyer n. 10; Isabel

Figueiredo, residente a rua Barão de Ipanema n.

156, casa 2; Abrahão Solm, residente a ru-

Dr. Niemeyer, na mesma casa em que reside

Marco Stephol; Domingos Lopes Mendes, resi-

dente a rua Júlio de Carvalho n. 235 e Sylvo Pas-

sos, residente a rua Meira n. 21.

EMBARCO NO RIO E FALLECEU EM GUARATINGUETA

A febre amarilla prossegue, dada a inép-

tação das autoridades marítimas, irlandesa

e francesa, que desembarcou em Santos, afim

de desembarcar um amarillo.

O seu imediato, acometido de febre

amarilla, desembarcou naquele dia, onde se re-

coleceu no Hospital de Isolamento, ali falecen-

do pouco depois.

Eis o que diz o despacho telegraphico trans-

mitido para esta capital:

SANTOS, 3 — (A. A.) — Entrou, hoje, nes-



PREVIDENCIA

PODEM SE INSCREVER NOVOS CONCORRENTES

EM QUE CONSISTE A LEMBRANÇA QUE
ACOMPANHARÁ CADA MAPPA

Acompanhará cada mappa adquirido pelos nossos leitores uma interessante carteira de notas, com o numero para o sorteio.

REGULAMENTO DO CONCURSO "PREVIDENCIA"

1º — Os leitores d'A MANHA que desejarem concorrer ao concurso PREVIDENCIA, o primeiro dos grandes concursos de 1929, colecionarão as duas ou uma das duas series de 25 "coupons", cada uma, que serão publicados, sem interrupção e sem repetição de numero, de 15 de janeiro a 14 de fevereiro, a 1ª serie, e de 15 de fevereiro a 15 de março, a 2ª serie.

2º — Cada uma das duas series de 25 "coupons", numerados de 1 a 25, deve ser collada em mappas que serão postos à venda, de uma só vez, de 2 a 20 de março.

O preço de cada mappa é de 1\$500.

Acompanha cada mappa uma interessante carteira de notas contendo o numero para o sorteio dos premios.

3º — No "hall" do edificio d'A MANHA, a partir de 3 de março, para a 1ª serie, e de 16 de março para a 2ª, os concorrentes deverão apresentar os respectivos "coupons" devidamente collados nos mappas adquiridos sem repetição de numero, para receberem o visto na primeira pagina da carteira de notas, em que se encontra o numero para o sorteio, para que o mesmo tenha valor.

4º — O sorteio dos premios do concurso PREVIDENCIA realizar-se-á no dia 1º de abril de 1929, com a assistencia dos interessados e fiscalização do governo federal.

OS TRES LOTES DE TERRENO SÃO OS TRES PRIMEIROS PREMIOS

- 1º — Ura lote de terreno em Villa Isabel, medindo 12 x 35.
- 2º — Um lote de terreno em Villa Isabel, medindo 10 x 30.
- 3º — Um lote de terreno em Villa Isabel, medindo 8 x 30.

MAIS PREMIOS

- 4º — Um dormitorio para solteiro.
- 5º — Uma machine de escrever.
- 6º — Uma victrola orthophonica.
- 7º — Uma machine photographica.
- 8º — Um apparelho de radio-telephonía.
- 9º — Uma caneta-tinteiro de ouro.
- 10º — Um apparelho de jantar de porcellana.
- 11º — Um apparelho gillete com estojo.
- 12º — Uma bateria de aluminium para cozinha.

Já iniciamos a publicação dos coupons da 2ª e ultima serie do concurso "Previdencia", o 1º grande concurso de 1929, organizado pel'A MANHA.

Todos os nossos leitores que não se habilitaram a 1ª serie poderão concorrer agora, com as mesmas probabilidades de sorte, visto como a cada serie corresponde uma caderneta numerada para o sorteio, não só os TRES MAGNIFICOS lotes de terreno em VILLA ISABEL, adquiridos pel'A MANHA, para esse fim, num-

ma das melhores ruas daquela bairro, por prego si: prêmio a 40.000\$000, como de mais NOVE PREMIOS de valor e utilidade, dentre os quais se destacam: UM DORMITORIO PARA SOLTEIRO; UMA MACHINA DE ESCREVER; UMA VICTROLA ORTHOPHONICA; e UMA MACHINA PHOTOGRAPHICA.

QUEM TEM O TERRENO TEM A CASA

O concurso "Previdencia" realizará a aspiração de quasi toda a população

carioca, que anseia por se ver livre das garras dos senhores gananciosos, construindo a sua casa.

Quem tem o terreno tem a casa.

Quem possue um terreno livre e desembargado, poderá facilmente construir para pagamento parcelado.

"A MANHA" SE COM-PROMETTE, NÃO SO' A FORNECER A PLANTA E O ORÇAMENTO, COMO A CONSTRUIR O PREDIO EM CADA UM DOS TRES LOTES A SEREM SORTEADOS, para o premiado pagalo em parcelas mensais equivalentes a um aluguel commun.

Para esse fim já encom-

endiamos os projectos aos srs. Porfirio Gonçalves & Filho, engenheiros construtores, com escriptorio à rua 7 de Setembro n. 92, 1º andar, sala 6, com que contractaremos a construção dos predios dos concorrentes premiados, que assim o desejarão.

PREVIDENCIA

1º GRANDE CONCURSO DE 1929

COUPON

2. sép. 16 5 março

S.A. "AMANHA"

GRATIS

Poderá ganhar nas Loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triunfar nas empresas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e isto sómente pedindo o Livro

A Fortuna Ao Alcance de Todos

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana, e lh' o encio mediante o franco de \$300, em sellos. Dirija-se ao Prof. Dr. O. Lieurz Uspalda numero 3824, Buenos Aires (República Argentina).

ENLOQUECEU

E. AGGREDOU A PAU E MORREU O SENHORIO

O velho operario Francisco Oliveira de 60 annos, casado, morador à rua Pablo Luz 117, sublocou a sua casa a Francisco Bonfim da Góis, 236, hontem, ficou maluco e agrediu a páo e morteiro o seu senhorio que ficou ferido.

A polícia do 19º distrito registrou o facto, e removeu Bonfim para o Hospital.

MORTO POR UM TREM

No Estação de Triagem fui ante-hontem apanhado por um trem Djalma Nery Barboza, de 14 annos e residente à rua Domingos Pires n. 199 que vêlo a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos. O cadáver do infeliz menino foi mandado para o Necrotério com guia da polícia do 18º distrito.

ATROPELADO PELO AUTO

8.7.03

Na Estrada de Triagem fui ante-hontem apanhado por um trem Djalma Nery Barboza, de 14 annos, ficando com escurtições generalizadas pelo corpo. José Rodrigues residente à Praça Sandino n. 34. A polícia do 4º distrito instaurou inquérito sobre o facto.

ENCONTRADO MORTO

A AUTOPSIA AFASTOU A HIPOTHESE DE UM CRIME

A principio foram levantadas suspeitas em torno da morte do lavrador Manoel Fernandes Moreira de 47 annos casado, português e residente em Campo Grande onde a sua morte foi constatada. A autopsia procedida no corpo da victimia revelou entretanto que se tratava de um suicídio. O lavrador talvez devia ao calor levantava-se pela manhã, muito cedo e foi para o quintal.

Devido, entretanto, a falta de lux meute o pé num charco e caiu caindo ali visto a morrer afogado. Mais tarde assim foi encontrado pela esposa que deu, da faceta, conhecimento a polícia do 25º distrito.

Continua na 11ª pagina)

"A MANHÃ" dos estudantes

FACULDADE DE DIREITO DE NICHEROY

Exame Vestibular

A inscrição de exame vestibular estará aberta na secretaria da Faculdade a partir do dia 5 ate 15 do corrente.

Os candidatos deverão juntar ao requerimento de inscrição os seguintes documentos:

Certidão de idade; carteira de saúde e vacina; atestado de conduta e recibo de taxa de inscrição (60\$000).

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Exames e concursos de admisão, matrículas e subvenção.

A inscrição para os exames e concursos de admisão estará aberta na secretaria deste Instituto, nos dias utéis de 1 a 15 de março proximo, de acordo com o disposto nos arts. 167 e 168 do regulamento anexo ao decreto numero 16.753, de 31 de dezembro de 1924.

As condições essenciais para a admisão nos diversos cursos e o processo do exame regularizam-se pelos artigos 170 do citado regulamento, 8º do regulamento interno de 1916, e instruções do ministerio da Justica e Negocios Interiores de 17 de Fevereiro de 1925.

De acordo com os arts. 189 e 191 do Regulamento, os alunos do anno lectivo anterior pagam as respectivas taxas de matrícula e de curso, de 1 a 10 de março, devendo ser considerados vagos os lugares daqueles que não satisfizerem essa exigência regulamentar.

Outrossim, tendo sido instituída uma subvenção de 200\$000 p. o curso de fagote, a respeito a inscrição se efectuará igualmente de 1 a 15 de mesmo mês, nos termos do capítulo XVI do Regulamento.

CONCURSO PARA ADMISSÃO A ESCOLA MILITAR

Amanhã, 6, para os candidatos ao 1º anno Fundamental, prova escrita de geometria.

ESCOLA DERMOCAPILLAR DO BRASIL

Para os exames de 2ª época a se iniciar em 6 do corrente, abrem-se abertas as inscrições na secretaria da Escola Dermocapilar do Brasil.

As inscrições para os exames de admisão se acham também abertas.

FACULDADE DE MEDICINA PHYSIOTHERAPICA

Acaba de ser fundada, preenchendo uma lacuna que já não era possível existir, uma Faculdade de Medicina Physiotherapy. Destina-se essa Faculdade ao ensino medio physiotherapy, como seja: electro-terapia, helio-terapia, hidro-terapia e outros agentes physico-naturais, a exemplo do que já ha muito existe nos países que está em grande apreço.

Será o ensino ministrado em 4 annos, regendo-se pelos programas das Faculdades oficiais e equiparadas, abstraindo-se apenas as especialidades que nemhumas tenham

com a physiotherapy.

O ensino da nova Faculdade será regido pela lei do nosso ensino superior.

A Faculdade que se acha instalada à Praça Tiradentes, 32, 1º andar, se procurar dar ensinamentos praticos com proficiencia trará sem dúvida resultados ótimos para a medicina nacional.

O tempo noto dirá.

ESCOLA DE DANCA DO THEATRO MUNICIPAL

São convocados todos os candidatos que já apresentaram requerimento para serem matriculados na Escola de dança do Theatro Municipal, a apresentar-se na dita Escola na quinta-feira proxima, 5 de corrente, ás 9 horas da manhã, para sua definitiva matrícula e inicio dos cursos, — A Directoria.

UMA RECLAMAÇÃO JUSTA DOS ALUMNOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Reclamam, e, com razão, os académicos da nossa Faculdade de Medicina, contra o criterio adoptado pela secretaria da mesma Faculdade, de só fornecerem as listas de chamada para os exames de maneira que os jornais só as possam publicar no mesmo dia do exame.

E' justa a reclamação dos nossos académicos pois morando muitos deles em bairros bem afastados da Faculdade, que por sua vez fica tão longe, chegam comunmente atrasados à Faculdade perdendo quasi sempre a 1ª chamada e não raras vezes a segunda.

Continua na 11ª pagina)

Fruto prohibido

Encontrando-me hontem com o amigo Campos, tive a idéia de palpitar para hoje e como o mesmo é conhecido por "Macaco" lembrei de aconselhar aos amigos que joguem na centena

667

Invertida no primeiro premio.

CHAPA DO DIA

5865

Invertida pelos 7 lados

RESULTADO DE HONTEM

Antigo 327
Moderno 422
Rio 422
Salteado 12

LOTERIAS

Loteria do Estado da Bahia

Extracção em 4 de março de 1929. Sub-série telegrafada: 15757. Sub-série 100.000: 2257. São Paulo, 10.000: 15164. Rio, 10.000: 17119. Grande Sul, 5.000: 4248. 2.000: 17119. 2.000: 17119.

Só tira a sorte quem compra n.

SONHO DE OURO — GALERIA CRUZERIO — OSCAR & COMP.

O JUBILEU DA AVENIDA

Em edição especial "A Manhã" commemorará o 25.º aniversario da grande arteria da metropole

A ilustração da primeira pagina submettida a julgamento cabendo o premio de um conto de réis ao artista cujo trabalho for julgado o melhor

"Qual a mais bella da Avenida?" Neste concurso serão votadas todas as empregadas de casas commerciaes, repartições publicas, escriptorios e demais empresas que funcionam na arteria principal da cidade

E' a 8 de março proximo que a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro festejar o jubileu da Avenida Rio Branco.

Na historia da metropole brasileira, o acontecimento é, sem duvida, o de maior projeção no desenvolvimento da vida comercial, industrial e social da cidade. De sorte que A MANHA, jornal moderno, instalado em pleno coração da Avenida com que a intelligencia e a operosidade de Paulo de Frontin dotaram a capital da Republica, de nenhum modo poderia ser indiferente ao grande acontecimento, cuja commemoração se avisa.

O QUE SERÁ A EDIÇÃO ESPECIAL DA "A MANHA"

E' claro que, deliberando prestar o seu concurso à commemoração projectada, A MANHA sómente poderia fazel-o em uma edição que não deslustrasse os seus creditos de jornal distinguido pelo favor publico. Esforçar-nos-emos, portanto, para que as paginas dessa edição contenham matéria interessantissima sobre a construção da arteria principal do Rio: artigos especialmente escriptos por tecnicos que tomaram parte nos trabalhos traçados e dirigidos por Frontin; episódios ineditos desses trabalhos; a luta com a rotina e a ambição de lucros faceis, nos casos de desapropriação, etc.

A par disso, reconstituiremos a vida social, commercial, industrial, artística, literaria e jornalistica da Avenida, nos seus 25 annos de existencia; rememoraremos os acontecimentos politicos de que foi teatro a rumorosa arteria; diremos dos novos hábitos que ella impôs à vida citadina; recapitularemos as tragedias e as festas, os desastres e os factos auspiciosos que nella se têm desenrolado no decorso do ultimo quarto de seculo — tudo isso em artigos, chronicas, reportagens, versos, photographias, desenhos e caricaturas dos nossos melhores escriptores, jornalistas, poetas, photographos e artistas.

Sera, como se vê do simples esboço



Riná Monteiro de Souza, que está em 1º lugar no nosso concurso, pertence à Companhia Radio Telegráfica. Avenida Rio Branco n. 107. Judith Mattos Ribeiro (Casal Maria Camille). Lydia Xavier da Rocha General Electric. Odette Ventura (Suplemento Semanal Ilustrado). Horacy Carvalho (Empresa Lux). Elza Gomes (Trianon). Hen

"ANNA KARENINA" é o maior trabalho até hoje exhibido de GRETA GARBO

Uma notícia sensacional para o mundo da cinematographia

A Fox Film comprou a Metro Goldwyn e a Loews Incorporated

Desde hontem, às primeiras horas da tarde, corria, entre os assiduos frequentadores da cineslandia, uma notícia de veras sensacional: — a Fox-Film comprou a Metro e a Loews Incorporated. Por este motivo procuramos, com o mais vivo empenho, o sr. Alberto Rosenvald, a quem desejavam ouvir sobre o assunto.

Encontramo-lo, no fim de algum esforço, e elle, à primeira pergunta nossa, exhibiu o telegramma abaixo e no qual é confirmada a nova sensacional:

"William Fox anuncia a compra feita pela Fox Theatres Corporation de substancial interesse Loews Incorporated e Metro Goldwyn Pictures Corporation, incluindo seus teatros e permata na Europa e países estrangeiros também seus estúdios diretores de cena e estrelas. Loews Incorporated e Metro Goldwyn Pictures Corporation continuaram a operar por enquanto em separado. O oficial e executivo, incluindo produção, exibição e distribuição, tanto na América como no estrangeiro, continua sem alteração.

Queira agir cordialmente e cooperar em harmonia com os nossos amigos Goldwyn e filiadas recomendações. — GLASHEEHN."

Está agora na tela do Capitolio uma "modelo" famosa - Quem é Kathryn Carver, a esposa de Menjou

Há nos Estados Unidos uma mulher que se tornou famosa pela sua beleza, que quase é um ícone americano. Desejamos dizer-lhe que é Kathryn Carver, que é a esposa de Adolpho Menjou e a estrela que no lado deles aparece em "Entre o Peccado e o Amor", o filme que a Paramount tem tanto éxito agora apresentando no Capitolio.

Para os condeadores do cinema, para nós, em geral, que só conhecemos do mundo aquilo que o despotismo do telegrapho nos quer dar, o valor principal de miss Carver é sem dúvida alguma essa de ser "pertinente" ao mais elegante galo do cinema, em um filme que está fazendo o mais ruído sucesso. Para quem conheça, porém, o que de verdade há sobre essa artista, o valor dela é muito maior, tem a sua verdadeira dimensão.

Basta dizer que miss Carver, mulher de beleza maravilhosa, de physico perfeito, foi até hoje o único modelo por quem é gutava Harrison Fischer, o maior ilustrador que conhecem hoje os Estados Unidos e o mundo inteiro. Desde que a conhecemos, Harrison Fischer e os seus trabalhos são paixões com certeza, e suas comparações nas revistas do território americano disputam, foi pouco a pouco deixando de lado as pequenas que lhe serviam de modelo e não

mais aceitou que outra mulher que não fosse Kathryn possa ser para os seus trabalhos. E daquela época para cá, o rosto, o perfil, as formas da actual esposa de Menjou já têm aparecido centenas de vezes em todas ou em quais todas as revistas "yankies", reproduzidas pelo habitual do maior artista ilustrador que conhecem os críticos de arte.

A nós, porém, que bem conhecemos os artés de que se valem hoje os "press-agents", para tirar o prestígio daquelas a quem servem, impressionou pouco essa notícia. Ida as pressas e resolvemos procurar dados mais seguros, antes de transmitir a novas leitores. E, em uma revista de arte que é também órgão de uma escola de desenho, encontrámos palavras do próprio Miss Carver, que dizia, a respeito de Kathryn Carver: "Miss Carver é, com certeza, o maior perfeito tipo de mulher que se pode encontrar em território americano. A perfeição de suas lindas facetas, positivamente de admirar e elogiar, despaixonadamente entre os meus muitos modelos nunca tive uma que se aproximasse daquela em belleza physique".

Esta é a artista que a Paramount conquistou para o seu elenco e da qual Adolpho Menjou fez sua esposa. Bem que vale a pena vê-la, no lado do marido, em "Entre o Peccado e o Amor", o filme que a Paramount tem tanto éxito agora apresentando no Capitolio.

Para os condeadores do cinema, para nós, em geral, que só conhecemos do mundo aquilo que o despotismo do telegrapho nos quer dar, o valor principal de miss Carver é sem dúvida alguma essa de ser "pertinente" ao mais elegante galo do cinema, em um filme que está fazendo o mais ruído sucesso. Para quem conheça, porém, o que de verdade há sobre essa artista, o valor dela é muito maior, tem a sua verdadeira dimensão.

Basta dizer que miss Carver, mulher de beleza maravilhosa, de physico perfeito, foi até hoje o único modelo por quem é gutava Harrison Fischer, o maior ilustrador que conhecem hoje os Estados Unidos e o mundo inteiro. Desde que a conhecemos, Harrison Fischer e os seus trabalhos são paixões com certeza, e suas comparações nas revistas do território americano disputam, foi pouco a pouco deixando de lado as pequenas que lhe serviam de modelo e não

A inauguração da temporada de grandes films no Palacio-Theatro será feita com essa produção "Metro-Goldwyn-Mayer"

Para alegria dos "fans", que, ansiosos pela apresentação de "Anna Karenina", aguardavam impacientes o dia 11 do corrente, quando o Palacio-Theatro, inaugurando a temporada de grandes films, apresentaria aquela produção "Metro-Goldwyn-Mayer" com John Gilbert e Greta Garbo, esse film teve a sua apresentação adiada, ou seja, mudada a data de sua exibição do dia 11 para o dia 8.

São três dias de antecipação que vão tornar contendas muitíssimos "fans". E' a oportunidade de rever John Gilbert e Greta Garbo, com mais rapidez. E' a alegria enorme e esplendida de poder declarar uma das maiores concepções românticas até hoje levada a efeito através a Arte do "écran", por intermédio de um romance em que Leon Tolstoi tornou merecedor da glória que, hoje, agradece o seu nome.

"Anna Karenina", em que está fixado o maior de todos os trabalhos de Greta Garbo, em que está a presença de John Gilbert, amante impetuoso e expressivo, em que está uma direcção inteligente, cheia de subtilezas e finuras, está, não ha dúvida, a cativar para abrir a temporada dos grandes films, no Palacio-Theatro, que envolverá a apresentação dessa produção "Metro-Goldwyn-Mayer" de detalhes de grande nota, quanto ao programa.

RADIO

IRRADIACAO DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje
12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Suplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa — Suplemento musical — Jornal da Tarde — Suplemento musical — Quarto de Horas Infantil.

18 horas — Informações comerciais, especialmente para o interior do país.

19 horas — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

20 horas — Programma especial de disco "Polydor" — Agentes e distribuidores "Langgaard Mezenez & Cia. Rua Visconde de Itaúna, 93.

20.30 horas — Programma especial de discos da casa A. Melo, rua Gonçalves Dias, 40, Brunswick — Distribuidores: Assum. p. & Cia, Lida, Avenida Rio Branco, 147.

21.15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Notas de ciência, arte e literatura, Língua de Inglês pelo professor Luiz Eugênio de Moraes Costa.

Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concerto da sra. Anna de Albuquerque Mello, sra. Sylva Sales, Joaquim Formiga e professor Mario Azevedo...

21.45 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Notas de ciência, arte e literatura, Língua de Inglês pelo professor Luiz Eugênio de Moraes Costa.

Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concerto da sra. Anna de Albuquerque Mello, sra. Sylva Sales, Joaquim Formiga e professor Mario Azevedo...

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO PRAB, DO RÁDIO CLUB DO BRASIL, COM ONDA DE 320 METROS, PARA HOJE

Dias 13 às 14.10 — Boletim comercial e noticioso.

Dias 13.10 às 14 horas — Programma de discos variados.

Dias 16 às 17 horas — Boletim comercial e noticioso.

Dias 19 às 20.30 horas — Concerto do orquestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervalos.

Dias 20.30 às 20.55 horas — Programma especial de discos da Casa A. Melo.

Dias 20.55 às 21.05 — Intervalo para recepção dos signaes horários.

Dias 21.05 em diante — Conto vocal e instrumental, do Studio do Radio Club do Brasil, com o concerto da soprano sra. Ayda Hime, das pianistas da menina Maria Letícia, Raymunda Viana, Edith Gomes, Maria de Lourdes discípulas do professor Hernani Bastos, do baixo João Athos e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alpheu Unger.

O programma deste concerto foi organizado da seguinte forma:

1º PARTE

1 — Schubert — Impromptu la benol — mehinha Maria Letícia, discípula do prof. Hernani Bastos.

2 — Reisinger — Ouverture Molinos da rocha — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

3 — Gounod — Trecho da opera "Roméo e Juliette", pela soprano sra. Lydia Hime.

4 — A Chopin — Estudo b)

Beethoven — 32 variações.

Maria de Lourdes Freire Tavares — discípula do professor Hernani Bastos.

5 — Canto pelo baixo João Athos.

6 — Leoncavallo — serenata pela soprano sra. Lydia Hime.

7 — Beethoven — Andante da 7 simphony — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

8 — Canto pelo baixo sr. João Athos.

9 — A. Costa — Elogio — Edith Gomes discípula do professor Hernani Bastos.

10 — Mendelssohn — Barcarola veneziana — pela soprano sra. Lydia Nimo.

11 — Bizet — Trecho da opera "Pescadores de perolas" pelo orchestra.

12 — Canto pelo baixo João Athos.

13 — Roff — Le Glouste — Raymunda Viana, discípula do professor Hernani Bastos.

14 — Drigo — Serenata — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Nossa época a estação teatral será brilhante.

O carioca que temia paciencia espere.

Espere, que encantará lindas noites de arte.

O Municipal o Lyrico, o Phenix, o Trianon, o Recreio, o Palácio Theatro, o São José, o Carlos Gomes, o Casino... todos os teatros do Rio estarão abertos, para a alegria de novo.

M. D.



Sério necessário mais adjetivos para Greta Garbo? Cremos que o público já sabe que não deixará de vê-la em "Anna Karenina", da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Palácio-Theatro vai estrear dia 8

A NOTA THEATRAL

E os teatros cariocas?

Continham na sua somnolência irritante.

Parce que os mordeu a terrível morsa tigre-tigre.

Entrou o novo anno. Janeiro escocou-se. A folhina marcou

Entrou o novo anno. Janeiro escocou-se. A folhina marcou

23 dias de Fevereiro. Março veio decorrendo nesta forminha que é o Rio de Janeiro. E os teatros da capital brasileira con-

tinham fechados?

Em fins de 1928, só funcionavam o Trianon, o São José e o Recreio!

E ate quinta-feira ultima, ainda funcionavam sómente o Trianon, o São José e o Recreio!

Na sexta-feira, então, o Carlos Gomes accordou. Abrirá

Entrou o novo anno. Janeiro escocou-se. A folhina marcou

23 dias de Fevereiro. Março veio decorrendo nesta forminha que é o Rio de Janeiro. E os teatros da capital brasileira con-

tinham fechados?

O Recreio vai seguir o exemplo do Carlos Gomes. O seu

desperdício está marcado para a noite de 8 do corrente.

Não há, pois, motivo para ficarem desanimados os aprecia-

dores da arte teatral.

Os teatros estão custando a sua vida que tanto

encanta, mas não, aos poucos, se dispondo para o trabalho.

A sua somnolência irrita, não há dúvida. Mas dentro em

pouco, tempo, essa irritação será extinguida.

Mais algumas semanas e o Rio apresentará os seus admi-

ráveis dias de fim de Abril, de Maio, Junho e Julho.

Nessa época a estação teatral será brilhante.

O carioca que temia paciencia espere.

Espere, que encantará lindas noites de arte.

O Municipal o Lyrico, o Phenix, o Trianon, o Recreio, o Pa-

lacío Theatro, o São José, o Carlos Gomes, o Casino... todos os

teatros do Rio estarão abertos, para a alegria de novo.

M. D.

As taes conferencias no escriptorio... Os jantares com os amigos... Esposas, desconfiai de vossos maridos que estão trabalhando em demasia...

O vosso marido, leitora, não costuma a ter conferencias no escriptorio, até altas horas da noite? Não usou elle jantar com fregueses do interior, de passagem por esta capital? Não vos diz elle que não deve sair sem o aviso? E, vos ainda não desconfiastes que talvez essas conferencias não tenham passado de simples pretexto para uma "innocente" brincadeira? Para uma "distração" sem malidade em algum cabare, por exemplo? Não queremos com estas palavras, nem de leve, levantar suspeitas em vosso espírito, quanto ao seredade de vosso marido, mas a vos os tempos que correm sao tão diferentes... Ilha tanta sedução, tanta criatura interessante... ora, não é mais novidade que acontece, talvez, com o vosso esposo — que, também não é diferente do marido daquela vossa amiga que vos disse escandalizada das aventuras "pecaminosas" do esposo... O sr. Judson, por

exemplo, era casado para mais de vinte annos. Vi-

via em devotamento para a esposa, a sua vida se

limitava no escriptorio e dali para casa, onde o

aguardava a esposa carinhosa e meiga, os filhos

alegres e felizes... Um dia, porém, elle viu em seu

caminho uma "lourinha" ingenua e inocente...

era sedutora e usava de mil artifícios para fasci-

nar os que passavam perto das suas garras rosa-

das... Aos poucos, o velhote foi-se deixando levar

pelos seus encantos; um dia, chegou quase a hora

do jantar, na outra semana... todas as noites elle sabia;

conferencias com os acionistas... jantares com os

fregueses do interior... balanços... e mil outras

coisas que a sua imaginação poderia inventar...

Uma noite

Um bello e empolgante triumpho dos footballers cariocas sobre um seleccionado da Liga de Amadores, de S. Paulo

O anniversario da A. de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

Completa, hoje, 12 annos de vida, a Sociedade dos Chronistas Desportivos

A data de hoje é daquelas bem caras ao sport brasileiro, pois foi nela, há doze annos atrás, que se fundou a Associação de Chronistas Desportivos, que por todos os títulos, merece o título de benemerita.

E que a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, restrito ao seu programma de acção, bem altruista, cumpriu sempre e pretende cumprir cada vez melhor, os fins para que foi criada: — O desenvolvimento do sport em nos, por todos os meios ao seu alcance.

Sempre bem dirigida por uma pleia de dedicados batalhadores das nossas chronicas desportivas, tem ella conseguido uma posição de destaque invejável, sendo sempre bem acudida a sua intervenção nos assuntos magnos da nossa vida desportiva.

Pündado a doze annos passados na sede da veterana Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, a A. C. D. J. tem crescido e tem evoluído de uma maneira râvida, atingindo assim apesar do seu porvir, para o que muitos contribuiram nomes de acentuado destaque de nossas aeronaves desportivas.

Innumeráveis são as individualidades entre estas figuras mosaicas do Honório Neto Machado, estrela de Souza, Raul de Carvalho, Eduardo Motta, Lindolfo Ribeiro, Francisco Calmon, Luiz Viana, Guilherme de Almeida Britto, Oliveira Freitas, Orfeu de Farros, Heitor Gouart, Oliveira Santos, Sylvio Vasques, Henrique de Oliveira, Romualdo, seus sócios e verdadeiros estudos.

Outros valiosos de real valor e destacados prestígio para a sympathica Associação, com os drs. Linsen de Paula, Olival Costa, Euclides de Menezes, chefe da sua enfermaria, Manoel Gonçalves, Adolpho Gigliotti, merecem tanto os títulos que possuem de benemeritos.

Atestando o passado de vitoriosa empresta de elevada va-

ga para o nosso sport, conseguiram pelo A. C. D. bastar-

temer as suas intervenções,

quando do extremismo de re-

voltes entre os "esportmen" do

Rio, São Paulo e quando a

Associação Argentina, d'Foot

Ball, pretendeu transferir o Rio

para Montevideu a sede do

campeonato de 1919.

Recentemente o seu prestígio

se ter sentir na saída do ca-

sso Flamengo x Confederação;

Club de Natação e Regatas x

Confederação Brasileira das So-

ciedades do Bem, em que feli-

ços seus destinos, interveiu,

procurando uma solução mais

harmoniosa para o engrandece-

mento do sport carioca.

Inumeros outros serviços

tem prestado a A. C. D. aos

nossos spormen, tanto assim

que reconhecia a sua incen-

tável utilidade, foi reconhecida

pelos Governos Federais, como

de utilidade publica, mereceu o

gesto digno da veterana L. M.

l. f. que concede a renda to-

tal do seu Torneio Iníthum re-

alizado anualmente entre os

seus clubes filiados.

Essa medida encontrou eco da

poderosa Amea, que também

reserva uma parte dessa sua

esta 3 mesas.

O Jockey Club faz realizar

todos os annos um "meeting"

turístico em beneficio dos seus

cofres, correspondendo assim

aos esforços que emprega pelo

desenvolvimento do nosso con-

certo sportivo.

Hoje, em sua sede social, à

rua São José, 104, 3º andar, se-
rá comemorado o seu anni-

versario com uma sessão solen-

te que constará dos seguintes

actos:

As 21 horas — Abertura da

sessão pelo sr. presidente, qui-

fara um retrospecto da vida da

Associação; inauguração do re-

trato do seu praticante benemé-

rito ex-treasurero, Othello Ri-

beiro de Souza; Posse da direc-

toria recente, assim consi-

stituída: — Presidente, Raul de

Carvalho, vice-presidente, dr.

Celso de Barros; 1º secretário

dr. Aloysio de Holland Tava-

ra; 2º secretário, Iberê Gouart;

1º tesoureiro, Lino Lindolfo

Ribeiro; 2º tesoureiro, dr. José

de Oliveira Santos; comissário

de desportos hipicos, presiden-

te, dr. Francisco Calmon e mem-

bros, Henrique de Oliveira e

Vladimir Santos; comissão de

Desportos Terrestres, presiden-

te, Luiz Viana e membros,

Francisco de Moraes Cardoso e

Angelor Baptista Franco; comi-

ssão de desportos aquáticos,

presidente, Marino Tolentino e

membros, Eduardo Motta e Ro-

meu Feital; distribuição dos

prémios aos vencedores dos con-

cursos de palpitadores do anno de

1925, denominados:

Taga America F. C. e A. C.

D. (Football); Olival Costa & A.

C. D. (Turf); Ernesto Midot

(Rowing).

Entre as taças o "Glo-

bo", Othello de Souza e do Tor-

neiro Iníthum da Liga Metropoli-

tana de Desportos Terrestres, di-

visão "Emmanuel Nery".

A diretoria da A. C. D. offe-

reça em seguida uma mesa

de doces e champagne aos seu

convividos.

São os seguintes os vence-

dores dos diversos concursos:

Taga America F. C. (Foot-

ball) — 1º lugar — Georgino

Sande Peres; 2 lugar, Ary Te-

norio; 3º lugar, Luiz Viana;

Record de scores — Georgino

O score de 3x2 é o reflexo de vivacidade do prelio de ante-hontem, que teve a animal-o a presença de uma numerosa e entusiastica assistencia

A PRELIMINAR VENCEU O SCRATCH NORTE, DA LIGA METROPOLITANA



Interessante aspecto do encontro Metro x Laf

cados do football dissidente de São Paulo para que tomasse parte na sua excursão a Argen-

tina.

Política de dois pesos e duas

medidas?

Seria que a AMEA esteja com

revelo da sombra da velha Me-

troplitana?

São conjecturas que se podem

fazer e perfeitamente aceitáveis.

Mas não estejamos a diva-

gar.

Esse comentário não deve

ser encavado na chronica do

jogo, Melhor ficar como uma

nota veemente e destaca na

outra parte da secção.

Falemos sobre o Jogo.

O encontro entre os scratches

das duas ligas, obteve brillante

exitó. O campo malgrado a sua

exiguidade comportou uma nu-

merosa e entusiastica assisten-

cia. Esse público fol discreto

nas suas manifestações, tendo

espírito os nossos hospedes pa-

ducento excelente impressão no

latus. No final do jogo, ouvimos de Friedreich este comen-

tário:

Sim, senhores. Estou cap-

tivo nos cariocas. Um público

bem educado e entusiasta.

Assim é que deve ser sempre

para que seamos, nós paulis-

tas, clementes e intercambi-

sportivo com essa linda e mi-

racilhosa rádha que tanto ad-

mira o estimo. Afinal somos

os brasilienses.

Afinal somos os brasilienses.

Além disso, a finalidade do

sport está, ainda afinal, com-

preendida pelo público. Assim

é mais bonito. Perdemos mas

podemos ter ganho. O resul-

tado moral para mim foi um

empate.

Durante a empolgante parti-

da não se registrou um único in-

cidente.

Avançou-se ante-hontem, a

maioria das partidas, o

score de 3x2.

Facemos esse registo como um

facto pouco comum entre nós.

ESGOTADA A LOTAÇÃO

Com dissemos nas linhas aci-

ma a comodidade do campo não

permitti que comportasse maior

Arthur Friedenreich, "El Tigre", ainda é o mais completo center forward da América do Sul

O Fluminense venceu o Boqueirão em uma competição íntima

O resultado das provas foi esse:

1^a prova — 180 metros, turmas de 3 nadadores — Vencem o Fluminense — Stephan Metheo, João Pedro e Soon Thawlow — 2^a turma do Boqueirão, 3^a turma do Boqueirão. Tempo, 2,12 2,15.

2^a prova — 120 metros, erwgl, qualquer classe — Vencem: 1^a, Paul Gurgel, do Fluminense; 2^a, Oswaldo Barcelos, do Boqueirão; 3^a, Lúcio Mendes, do Fluminense. Tempo, 2,12 2,15.

3^a prova — 210 metros, 5 la brasses — Vencem: 1^a, Moacyr Mallement, do Fluminense; 2^a, 3^a, Gustavo Piqueiredo e Nelson Mallement, ambos do Fluminense. Tempo, 3,35.

4^a prova — 60 metros, de costas, sem divisões — Vencem: 1^a, Vítor Oliveira, do Fluminense; 2^a, Divaldo Vencente, do Boqueirão, com 12,02 pontos.

WATER-POLO

Para disputa do polo aquático, apresentaram-se as seguintes equipes:

Fluminense — Casson, Velga, Esteban, Frotta, Grego, Geraldo e Aurelio.

Boqueirão — Satyro, Orlando, Roberto, Dudu', Pará, Serpa e Bahiano.

Júiz, Marino Tolentino.

O primeiro tempo transcorreu animado, tendo terminado com a vitória do Fluminense, por 3x1.

Orlando e Dudu' retriram do jogo, em vista do 2^o ponto obtido pelo Fluminense, sendo substituídos pelos irmãos Barcelos.

No segundo tempo, cada um dos contendores obteve um ponto, terminando o jogo com este resultado:

Fluminense, 4.

Boqueirão, 2.

COM O PUGILISTA TAVARES CRESPO

Esteve, hontem, nesta reunião, o pugilista Augusto Santo da "Academia Fluminense de Box", que nos produziu combates e o "Fighter" Tavares Crespo para comparecer, hoje, à sede daquela Academia, à ruas da Condegaia n. 125, em Itaboraí, durante o dia.

PAULISTANO A. CLUB

Grandioso festival esportivo, no dia 10 de Março, no campo da rua Dr. Ferreira Pontes número 101, em homenagem à imprensa.

1^a luta, pesos-médios — Norival — Baptista x Hermínio Alves (brasileiros), 4 rounds, lutas de 6 onças.

2^a luta, pesos-médios — Mauro Tavares (português) x Mauro Ferreira (brasileiro) — 4 rounds, lutas de 6 onças.

3^a luta, pesos-moscos — Ary Barroso (brasileiro) x José Canedo (português) — 6 rounds, lutas de 6 onças.

4^a luta, pesos-médios — Al Pérez (chapolhol) x Damaso Silva (brasileiro) — 5 rounds, lutas de 6 onças, disputa de campeonato da Academia Fluminense de Box.

5^a luta, pesos-leves — Silvio Lima (brasileiro), x Al Campos (português) — 5 rounds, lutas de 6 onças.

Tavares Crespo, o terrível boxer lusitano, com uma esplêndida exibição.

6^a luta, pesos-pennas — Augusto Santos (paulista), x Balazar Cardoso (carioca) — Fábio 10 emocionantes rounds que muito prometem com lutas de 4 onças.

UM PUGILISTA SUSPENSO, EM BUENOS AIRES

A Comissão Municipal de Box, de Buenos Aires, suspendeu o pugilista Domingo Montavano, por ter o mesmo deixado de comparecer a um match que se anunciará para 5 de fevereiro.

O suspenso foi por 6 meses.

Uma bela medida a ser adotada no Rio, onde os pugilistas costumam faltar sem motivos realmente justos.

Duval, castanho, 4 anos, 56 kg. Argentina, por Gontran Devotion, proprietário dr. Luiz de Castro, importador Carlos Coutinho, treinador J. Coutinho, Jockey Claudio, 1^a, Val d'Oré, 54 kg, Pópolis, 2^a, Patués, 52 kg, Biernecky, 3^a, Argos, 49 kg, Fabiano, 40^a, Glinoxia, 50 kg, Lydia, 5^a, Destenio, 54 kg, O. Maria, 6^a, Mito, 49 kg, J. Pereira, 7^a, Samou, 52 kg, Rosa, 3^a.

Não correu Cavador. Tempo, 85'25 para os 1.300 metros.

Rateios: do vencedor, 16\$000 e da dupla (45) com Val d'Oré, 27\$500. Placés: do 1^a, 27\$400 e do 2^a, 12\$900. Apostas: 13\$100.

COMEÇOU: DANUBIO!

Quedado Zig na curva, Danubio assegurou-se da primeira posição e levou-a até a meta, apesar de nos últimos metros ter vivamente atacado por Tira Teima, que lhe ficou a 3/4 de corpo.

Danubio, castanho, 7 anos, 56 kg., por Smocking e Boheme, proprietário Emilio Carrera, criador Carlos Dietzche, treinador Francisco Barroso, jockey Escobar, 1^a; Tira Teima, 52 kg., A. Henriquez, 2^a; Yara, 50 kg., Biernecky, 3^a; Sero, 51 kg., Marianno, 4^a; Zig, 59 kg., J. Pereira, 6^a.

Não correu Vistumbre.

Tempo, 92' para os 1.400 ms. Rateios: do vencedor, 57\$; da dupla (45) com Val d'Oré, 27\$500 e do 2^a, 12\$900. Apostas: 13\$100.

DUVAL CRIOU MODOS

Duval ganhou facil de ponta a ponta.

Argos, que correu em 2^a largar, perdeu para Val d'Oré e Patués.

O pilotado de Propósito chegou a 3/4 de corpo do vencedor.

Houve terrível luta entre os dois últimos.

Duval, castanho, 4 anos, 56 kg. Argentina, por Gontran Devotion, proprietário dr. Luiz de Castro, importador Carlos Coutinho, treinador J. Coutinho, Jockey Claudio, 1^a, Val d'Oré, 54 kg, Pópolis, 2^a, Patués, 52 kg, Biernecky, 3^a, Argos, 49 kg, Fabiano, 40^a, Glinoxia, 50 kg, Lydia, 5^a, Destenio, 54 kg, O. Maria, 6^a, Mito, 49 kg, J. Pereira, 7^a, Samou, 52 kg, Rosa, 3^a.

Não correu Cavador.

Tempo, 85'25 para os 1.300 metros.

Rateios: do vencedor, 17\$000; da dupla (34) com Val d'Oré, 37\$100. Placés: do 1^a, 12\$400; do 2^a, 6\$700. Apostas: 36\$000.

MIGNEAUX REPETIU A ULTIMA FACANHA

La Flecha correu na frente até o meio da recta final, onde Migneaux a dominou e Venceu a carreira.

Bidu', prejudicado por Desejado, ainda conseguiu o segundo, chegam do a um corpo e meio de primeira.

Migneaux, castanho, 4 anos, 51 kg., França, por Oreste e Monalite, proprietário sr. Linneo P. Machado, importador o mesmo, treinador J. Lourenco, Jockey Feijó, 1^a, Bidu', 48 kg, Fabiano, 2^a, La Flecha, 56 kg, R. Cruz, 3^a, Desgualdo, 55 kg, Carmello, 4^a, Patife, 53 kg, Rosa, 5^a e Tramolin, 53 kg, Popovits, 6^a.

Tempo, 194'15 para os 1.600 metros.

Rateios: do vencedor, 24\$000 e

Theatro Carlos Gomes

EMPRESA PACHOAL SEGRETO

HOJE — AS 7.34 e 9.34 — HOJE

Mais duas brilhantes representações da triunfante burlesca-revista

A Dorinha é da fuzarca!

de GASTÃO TOJEIRO, que constitue o espectáculo mais vivo e engagado destes últimos tempos, un opílio da imprensa e do público

massivo sucesso da representação, que culmina no incomparável trabalho de

Alda Garrido

"Dorinha do Theatro," no papel de DORINHA.

FORMIDAVEL MOVIMENTO DE BILHETERIA

Todas as noites — "A DORINHA É DA FUZARCA!"

TURF - JOCKEY-CLUB

A CORRIDA DE ANTE-MONTEM

O festival do Everest — O Botafogo venceu o S. Christovão por 10 x 4

O resultado geral dos pares corridos foi o seguinte: 1º paro — "Progridor" — 1^a pa- metros — 3.000\$ e 600\$ — Ven- caram em 1^a Sardau; em 2^a, Tocata; em 3^a, Maimon. 10. Poules: simples, ..., 5.7200; dupla, 61.600.

LULITO ANDA TINTINDO

Lulito venceu galhardamente de ponta a ponta, suportando severa perseguição de Galister, que o seguiu a um corpo e meio.

Os outros correram mal e chegaram longe.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

Não correu Pardal.

Lulito, zorro, 4 anos, 51 kg., Rio Grande do Sul, por Lummis e Modena, proprietários J. Carvalho, criador o mesmo, treinador O. Feijó, jockey A. Feijó, 1^a; Galister, 54 kg, Biernecky, 2^a; Huber, 51 kg, J. Pereira, 3^a; Menar- cha, 51 kg, Rosa, 4^a e Germano, 56 kg, O. Maria, 5^a.

O mercado monetário abriu e funcionou, hontem, frouxo, com os bancos estrangeiros operando a 5 117/128

CÂMBIO

B 117/128 a 5 31/32

O mercado monetário abriu e funcionou, hontem, frouxo, com os bancos estrangeiros operando a 5 117/128 e 5 31/32.

O grande movimento de procura, feito no decorrer dos trabalhos.

O Banco do Brasil afixou ainda a 5 31/32 e os estrangeiros passaram a operar a razão de 5 117/128 e 5 29/32.

Os papéis particulares encontraram colocação a 5 61/64 d.

Os soberanos em espécie regaram a 45 400 e as libras-papel de 45 200 a 45 400.

O dólar-cheque cotejou-se nos bancos estrangeiros entre \$8450 e \$8500 à vista e a prazo de \$8360 a \$8300. No Brasil essa moeda circulou a razão de 88305 à vista e \$825 à prazo.

FORAM AFFIXADAS AS SEGUINTE TAXAS PARA COBRANÇAS

A 90 dí.

Londres 5 53/64 a 5 57/64

Paris \$329 a \$332

Nova York \$326 a \$330

Canadá \$325 a \$330

A 1ª vista:

Londres 5 53/64 a 5 51/32

Paris \$326 a \$330

Nova York \$326 a \$330

Canada \$327 a \$330

A 1º de julho:

Londres 5 57/64 a 5 51/32

Paris \$326 a \$330

Nova York \$326 a \$330

Canada \$327 a \$330

Menos catorze dias:

500

CÂMBIO: 5 117/128 A 5 31/32 D.**CAFÉ — TYP 7 — 43\$000****ASSUCAR: Crystal branco — 76\$ a 77\$****ALGODAO: SERTOES: 46\$ A 47\$**

Item, anno passado 5.674

Estados Unidos 7.000

Europa 1.312

Cabo 400

Rio da Prata 419

Cabotagem 150

Total 8.981

Item, anno passado 8.302

Dende o 1º 19.668

Do 1º de Julho 2.574.917

Item, anno passado 219.301

Menos catorze dias:

500

Item, anno passado 5.674

EMBARQUES

Estados Unidos 7.000

Europa 1.312

Cabo 400

Rio da Prata 419

Cabotagem 150

Total 8.981

Item, anno passado 8.302

Dende o 1º 19.668

Do 1º de Julho 2.574.917

Item, anno passado 219.301

Menos catorze dias:

500

Item, anno passado 5.674

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

Existência 1.003.012

Item, anno passado 883.816

Preço, tipo 4 33.500

Item, anno passado 33.000

Saldas 38.354

Dende o 1º 5.288.246

Item, anno passado 6.992.705

<div data-bbox="146 132

Março
5

PARIS, 4 (Havas) — Telegrammas de Meaux informam que um avião commercial caiu, esta manhã, no sólo, ficando totalmente destruído. O piloto está gravemente ferido, nada tendo sofrido o mecânico. O aparelho não levava passageiros.

Director-presidente, ANTONIO EULALIO MONTEIRO DA FONSECA — Director-thesoureiro, MOACYR SCHAFFLOR CAMARGO — Secretario, ALBERTO NUNES — Gerente, SYLVIO LEAL DA COSTA

Colhida por trem em Thomaz Coelho

Quando tentava atravessar o leito da Linha Auxiliar, entre as



Anna Lopes, a vítima

estações de Thomaz Coelho e Cavalcanti, foiapanhada por um trem a portuguesa Anna Lopes, de 47 anos, solteira, residente na primeira dasquelas estações, à rua Laurindo n.º 20.

A infeliz sofreu fratura exposta de ambas as pernas, ficando em estado grave.

Socorrida pela assistência de Meyer, Anna Lopes foi removida, em seguida, para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

UM CONFLITO NA RUA FREI CANECA

A PRISÃO DO PROMOTOR DA DESORDEM

Hontem, cerca de 23 horas da noite, verificou-se um conflito no interior do Café e Bilhares situado no n.º 181, da rua Frei Caneca, de propriedade de Marinho Alves. Este, por questões de pagamento, discutiu e manteve luta corporal com o freguez de nome José Christostomo, de 42 anos e residente à rua Eduarda n.º 32, em Marechal Hermes.

Por esta ocasião, passava pelo local o investigador n.º 588, de nome José Casandro, que deu voz de prisão aos lutadores. Um grupo de soldados do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, comandado de Marinho, quis dar fuga a este, o que não conseguiu, devido à atitude do investigador, que, a despeito de verificar-se, ali, um conflito entre pessoas que concordavam e discordavam da prisão de Marinho, o conduziu à delegacia do 12º distrito policial, apresentando ao delegado Castello Branco, que o fez entrar em flagrante, recolhendo-o no xadrez.

José Christostomo, que ficou bastante ferido, foi medicado na assistência.

COLHIDO POR UMA EN- GRENAGEM

TEVE O BRAÇO ESQUER- DO FRATURADO

Quando trabalhava na padaria da rua Lobo Junior n.º 231, foi colhido pela engrenagem de uma máquina o operário Octaviano Cruz, de círculo preta, com 42 anos de idade, solteiro, residente à rua do Portinho n.º 26, na estação da Penha.

O infeliz sofreu fratura do braço esquerdo, sendo socorrido no posto de assistência de Meyer, retirando-se, em seguida, para a sua residência.

A Manhã

Director Redactor-Chefe AGRIPINO NAZARETH

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham de Bassorah: "Vários aviões militares foram atacados a tiros de carabina por seiscentos 'pilotos' que regressavam de uma incursão no Iraque, matando um aviador. Os aparelhos lançaram sobre os atacantes algumas bombas, fazendo numerosas vítimas."

Março
5

Um capitalista e professor que morre repentina- mente



Dr. Deodogario Amaranthe de Azevedo

O dr. Deodogario Amaranthe de Azevedo, com 25 anos, casado, ex-tenente da Academia do Comércio do Estado de Alagoas, e capitalista, achava-se nesta capital a negócios, desde algumas dias.

Domingo, o jovem viajante sentiu-se subitamente indisposto, sendo removido para o Posto Central de Assistência, onde recebeu os primeiros cuidados.

Como suspirasse cuidado o seu estado, o enfermo foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, parindo seu cadáver removido para o necrotério da rua da Missão.

Cumpriu a pericula legal, foi o corpo recomposto e dado à sepultura no Cemitério de São Francisco Xavier.

Era o morto, casado com D. Alice Lôa de Azevedo, de cujo enlace deixou dois filhos, menores.

ACIDENTE DE TRABALHO

Pol vidente de um lamentável acidente, quando trabalhava para a firma Lino & C., o operário José Luiz da Silva, de 25 anos, casado, de círculo marrom, faleceu a morte no dia 26 de Março.

Apresentando ferida contusa na perna direita e forte contusão na articulação toracica da tíbia esquerda, José Luiz, teve os socorros da Assistência do Meyer.

dos os advogados da defesa, sustentando os mesmos argumentos e fazendo brillante exhortação ao Conselho de Sentença.

JA' MADRUGADA, O JURY ENTROU PARA A SALA SECRETA

Já na madrugada de hoje, o Jury entrou para a sala secreta, afim de dar o seu veredicto.

Pelo adiantado da hora, não nos é possível dar o resultado do julgamento, a que respondem Octavio Pinto Aleixo, dando-o em placar da parte de nossa redação.

COMO SE PORTOU O REO

Pinto Aleixo esteve durante todo o tempo dos debates, ao contrário do escrivão Serrado, de cabeça baixa, apresentando, várias vezes, contrações nervosas, especialmente, quando os advogados peroravam.

OS EMPREGADOS DO LLOYD NA SUA MAIORIA, ASSISTI- RAM AOS DEBATES

Foi notada, durante os debates, a assistência de grande número de empregados do Lloyd Brasileiro, especialmente, marinheiros e operários.

COMENTARIOS

A assistência, nos intervalos, comentava a falta de entusiasmo dos acusados, que, algumas vezes, chegaram a reconhecer no réo qualidades apreciáveis, contrariando-se com os argumentos que apresentavam sustentando a sua tara criminosa.

DURANTE TODO O DIA DE HONTEN

HOJE, A VITIMA ESTAVA DISPONIBILIZADA DE HOJE, A ASSISTENCIA DOS DEBATES, QUE ESTAVA NO COFEE-HOUSE AGGRESSIONADA, TAMBEM SOFRERA UNA AGGRESSIONE NA CABECA.

A assistencia de Meyer correu as duas vitimas, que, em seguida, se retiraram para a sua residencia.

AGREDIDO A GARRAFA POR UM DESCONHECIDO

O operario Joaquim Piquera, português, casado, morador da rua do Cabuçu, sem numero, foi, hontem à noite, esquecido na magnus da vida em um hotel quim das proximidades da sua casa.

Em meio às libações de uma garrafa de cerveja preta, uma desconhecida provocou-lhe o sem esperar a reação vibrante dum garrapata na cabeca de Joaquim.

O agressor evadiu-se e a vitima, apresentando um ferimento contuso no frontal, foi medicada no posto de Assistência de Meyer.

PATHE' PALACE

HOJE - HOJE

Constitui um maximo sucesso para a cinematografia brasileira, a apresentação do super-film

BRAZA DORMIDA

Produção da PHIBCO FILM (De Cataguases), distribuída pela UNIVERSAL PICTURES OF BRASIL, S.A.

Interpretes: — NITA NEY, LUIZ SOROA, PEDRO FANTOL e MAXIMO SERRANO.

BRAZA DORMIDA...

Piecho-Film do Brasil

Intérpreta por NITA NEY, LUIZ SOROA e outros artistas de valor.

Entre o encanto de lindas paisagens naturais, desenrola-se um drama emocional, vibrante e apático. ELLE estava prestes a se precipitar no abismo do vicio, quando surgiu AQUELLA que deveria ser o seu anjo salvador. E o milagre do amor reviviu-a

BRAZA DORMIDA

A encantadora MARION NIXON, em linda comédia da UNIVERSAL PICTURES — SAÍAS E SELLAS — O poder da ingenuidade e do amor sincero. Uma mulher perigosamente bela. A influência das SAÍAS na vida de um jockey.

Outro aspecto interessante do encontro Guarany F. C. x Scratch Norte

Patrocinado a insinuante e tretega DOLLY DAVIS, equívoco pelo famoso galã ANDRE ROANNE. — De uma aventura interessante, imaginada pelo espírito irrequieto de uma linda jovem, resulta a mais serra atrapalhada, mas, com o coração não se bria. Um original contrato de casamento — Uma viagem de nupcias acidentada.

O POETICO FILM DA FOX

O Crepusculo

Visto empolgante de lindas paisagens naturais.



Outro aspecto interessante do encontro Guarany F. C. x Scratch Norte

HOJE

Luxo — Vivacidade — Alegria

A Senhorita minha mulher

Finha comédia extraída da encantadora peça de Paul Gavault — "Mademoiselle Josette, ma femme"

Protagonista a insinuante e tretega DOLLY DAVIS, equívoco pelo famoso galã ANDRE ROANNE. — De uma aventura interessante, imaginada pelo espírito irrequieto de uma linda jovem, resulta a mais serra atrapalhada, mas, com o coração não se bria. Um original contrato de casamento — Uma viagem de nupcias acidentada.

O CREPUSCULO

Visto empolgante de lindas paisagens naturais.